ANNO XLIV. NUMERO 166. QUARTA FEIRA 22 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 57 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Jeronymo Emiliano.
21 Terça. S. Praxedes, S. Daniel prof.
22 Quarta. S. Maria Magdalena e S. Menelão.
23 Quinta. S. Apollinario b. m., S. Liborio b.
24 Sexta. S. Christina v. m., S. Francisco Solano.
25 Sabbado. S. Tiago ap., S. Christovão m.
26 Domingo. Santa Anna mãe de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Corrientes, 30 de junho de 1868.

Nestes ultimos dias pouco ha occorrido.

Nesta cidade o que tem mais occupado o espirito publico são os preparos festivaes de que os Bahianos enthusiasticamente se occupam para commemorar o anniversario de 2 de julho.

Uma commissão foi ao Sr. marquez de Caxias pedir a musica do corpo de policia da Bahia, e que é designado pelo n. 41 do corpo de voluntarios: ella é esperada hoje.

Os festejos, segundo o programma annunciado, excedem a perspectiva dos Correntinos, e delles lhe darei conta minuciosa na proxima correspondencia.

A revolução está extincta, se bem que boatos se espalharam de que o general Portinho em virtude de requisição do coronel Regueyra mandara uma força de oitocentos homens auxilia-lo a bater as forças de Caceres, e que estas foram derrotadas.

Nenhum valor dou a essa noticia; mas o que é certo, e que me leva a ter a convicção do termo da revolução, é o decreto do presidente da republica, ordenando em virtude da constituição, que nenhuma outra provincia pode intervir nos negocios internos de Corrientes, sob pena de ser tomada em consideração pela republica a intervenção, e que esta será nos termos da carta constitucional, que prohibe expressamente a ingerencia das provincias entre si no que diz respeito á sua administração intima e politica interna.

O decreto a que me refiro manda depor as armas aos que se tem opposto ao governo interino de Corrientes: do mesmo foi portador o general D. Emilio Mitre, no caracter de commissario nacional, tendo plenos poderes para fazer cumprir tudo quanto determina o decreto, e que seja de accordo com a carta constitucional.

Sobre a guerra do Paraguay muito não tenho que dizer lhe, pelo que consta por cá.

Continua um forte bombardeamento; os Paraguayos, a serem avaliados pelo fogo incessante que de Humaitá fazem sobre o exercito, Chaco e esquadra, denotam um desespero por se acharem sitiados; no entanto ha quem veja nisto algum fim occulto.

As nossas trincheiras parallelas estão tão proximas das de Humaitá, que se pode alcança-las com um tiro de pistola; e de nossos mangrulhos se observa, sem auxilio de oculo, tudo quanto elles fazem em Humaitá.

Pela manhãa os Paraguyos se recolhem á fortaleza, e á noute sahem e estendem suas linhas.

O nosso valente general Argollo prepara uma bateria de 68 na linha negra em frente ao quadrilatero de Humaitá, ficando elle desta sorte entre duas baterias de 68, que vem a ser em cima a que foi montada em Laurelles pelo general Victorino e abaixo pela bateria do general Argollo.

O nosso Argollo não descansa em perseguir os Paraguayos, e á noite, quando elles vão estender suas linhas, as nossas forças ao seu commando não os deixam em livres evoluções pelo fogo; e elles o que fazem é por entre as descargas de fuzilaria.

Abaixo de Humaitá em uma matta montaram os Paraguayos duas peças de 68, com que fazem continuado fogo para nossa esquadra.

Da nossa divisão da avançada seguio uma esquadrilha para o Tebiquary, e um pouco abaixo acha-se ella estacionada.

Lopez fortifica a margem do rio, e acha-se em S. Lourenço.

Por que se não ataca Humaitá? E' pergunta que se faz aqui: a razão d'isto de positivo nada se sabe, senão que a fome reduzirá os sitiados a depôrem as armas com a economia do sangue, poupando-se assim muitas vidas. Póde ser que o resultado seja assim; mas vou descrendo, e julgo que, apezar dos pezares, Humaitá deve ser atacado, e que, o será mais tarde, ou mais cedo.

O cerco de Humaitá é composto por 40,000 homens: parece-me um numero superior á necessidade da força precisa para mante-la em sitio, e que parte destes 40,000 podiam seguir para bater e embaraçar o inimigo nas fortificações que fazem acima do Tebiquary, maxime quando agora póde a nossa esquadrilha auxiliar o exercito mesmo até S. Lourenço.

Isto digo eu, e dizem outros, mas nosso juizo não poderá ser muito valioso, quando á frente do nosso exercito está o distincto marquez de Caxias.

O nosso valente chefe capitão de mar e guera Barbosa, que tinha vindo para aqui em virtude da revolução, seguio ante-hontem para a esquadra na corveta *Beberibe*, vindo substitui-la o *Ypiranga*.

Eis tudo quanto ha: até breve.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

10 de julho de 1868.

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados elegeu hontem para membros da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez os mesmos do mez passado.

Approvou depois em 2ª discussão, tendo orado o Sr. Gama Abreu, o orçamento na parte relativa a despeza do ministerio da agricultura, com as seguintes emendas:

« Substitutivo do § 10.—Garantia de juros as estradas de ferro, ficando o governo autorisado desde já a emprestar até a quantia de 150:000$ a companhia da estrada de ferro de Pernambuco para augmento do trem rodante da mesma estrada e mediante as condições que julgar conveniente, réis 2,451:125$800.—Faria.—Souza Carvalho.—Araujo Barros.—Luiz Felippe.—Epaminondas.—Corrêa de Brito.—Pereira de Brito.—João Teixeira.—Carlos Brandão.—Adolpho de Barros.—Bezerra Cavalcante.—Albuquerque Mello.—Saldanha Marinho.—Mello Cavalcante.—S. Nabuco.—Buarque de Macedo »

« Ao § 3.º Em vez de 10:000$000—diga-se—45:000$.

« Accrescente-se:—Ficando o governo autorisado para despender desde já 35:000$ com a exposição de productos do imperio, afim de figurarem na que deve ter lugar em Vienna d'Austria no anno de 1870.

« Ao § 13 accrescente-se:—Sendo o governo autorisado para despender desde já até a somma de 100:000$ com a construcção de um edificio para o correio geral.—Vaz Pinto.—Villaboim.

« Sub-emenda a emenda do Sr. Felicio dos Santos e outros, ao § 13:—Restabeleça-se o paragrapho, e accrescente-se:—Podendo o governo despender o que for necessario para a construcção de uma estrada de rodagem que partindo da Cachoeirinha abaixo do Salto-Grande, no Jequitinhonha, provincia da Bahia, termine no Poço de Sant'Anna no mesmo rio, provincia de Minas Geraes.—Vaz Pinto.—Villaboim. »

Approvou-se tambem em segunda discussão sem debate, o orçamento na parte relativa a despeza do ministerio da marinha.

Approvou mais o parecer da commissão de poderes concernente as eleições primarias a que ultimamente se procederam no terceiro districto da provincia do Ceara', nas freguezias do Jardim, Milagres e Pereira.

Continuou em ultimo lugar a discussão do requerimento de adiamento offerecido ao projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa o brigadeiro honorario barão do Triumpho. Depois de algumas observações dos Srs. Antonio Carlos, Aragão e Mello, José Bonifacio, Sodré Pereira, Leão Velloso e Belfort Duarte, ficou a discussão adiada pela hora.

O Sr. ministro da justiça fundamentou os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ninguem sera' conduzido a prisão, nos casos de flagrante delicto, sem ter sido interrogado pela autoridade a cuja ordem a prisão se effectuou, a qual se conhecer, pelas informações que obtiver e que serão reduzidas a auto, que o crime é afiançavel, admittira' o indiciado a afiançar-se solto, concedendo-lhe para esse fim oito dias improrogaveis.

« § 1.º Esta concessão é extensiva igualmente aos que receberem ordem de prisão, em virtude de culpa formada, sendo o crime afiançavel.

« Art. 2.º No caso de impossibilidade de ser o indiciado conduzido á presença da autoridade que decretou a prisão, ou a cuja ordem ella se effectuou seja levado a presença do supplente immediato ou de qualquer autoridade com jurisdicção cumulativa, afim de decidirem provisoriamente a questão, affectando a logo ao conhecimento daquella a quem competir.

« Art. 3.º Afiança sera' regulada por uma tabella que o governo organisara', fixando logo o minimo e o maximo de cada dia de prisão simples e prisão com trabalho.

« Dentro dos dous termos, e attendendo a fortuna do réo, o juiz a determinara' de modo que não seja illusoria para uns e impossivel para outros.

« Art. 4.º A fiança não é permittida nos crimes cujo maximo de pena for:

« 1.º Morte natural;
« 2.º Galés;
« 3.º Seis annos de prisão com trabalho;
« 4.º Oito annos de prisão simples;
« 5.º Vinte annos de degredo.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Rio, 9 de julho de 1868.—Martim Francisco Ribeiro de Andrade »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica abolida a pena de galés applicada aos escravos e substituida pela de prisão com trabalho, dentro dos mesmos limites e com attenção ao tempo de duração..

« § 1.º A pena de prisão com trabalho sera' cumprida nas casas de correcção das provincias onde os réos forem julgados ou nas mais visinhas, mediante accordo com os respectivos presidentes, e em falta dellas na da corte, ou no presidio de Fernando, quando não se possa obter aquelle accordo.

« § 2.º O cumprimento da pena começara' a contar-se do dia em que for a ellas recolhido o condemnado, depois de esgotados os recursos legaes, excepto o de graça.

« § 3.º As despezas com o sustento e transporte dos condemnados correrão por conta dos cofres das respectivas provincias.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« 9 de julho de 1868.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada. »

Entrou hontem, vindo de Curupaity, o transporte de guerra *Marcilio Dias* com datas até 30 do passado.

Em outro lugar publicamos uma correspondencia da cidade de Corrientes, da qual se vê que não havia novidade no cerco de Humaitá. Cartas do exercito e armada tambem nada referem, além da continuação do bombardeamento diario, misturado de vez em quando com algum tiroteio entre as avançadas, quasi sempre acompanhado de ferimentos.

As correspondencias que encontramos publicadas nas folhas do Rio da Prata, que chegam a 4 do corrente de tarde, tambem se limitam a dar o numero de ovelhas e bois que se avistam dentro das trincheiras paraguayas.

Era fóra de duvida que d'entre os diversos candidatos tinha Sarmiento reunido maior numero de votos para presidente da Republica Argentina, mas a eleição ainda tinha de ser apurada pelo congresso, e os parciaes de Elizalde não davam a campanha por perdida.

Segundo os telegrammas transmittidos de Buenos-Ayres para Montevidéo era a questão da paz que alli andava na ordem do dia. O ministro Acosta tinha reclamado em nome do presidente da republica, que o projecto de Orono, de que ja demos noticia, fosse discutido sem demora, por envolver a honra argentina. Dizia-se, referem ainda os telegrammas, que o Dr. Lourenço Torres ia ser enviado ao Paraguay para abrir alli negociações; parece, porém, que ao menos durante a presidencia do general Mitre se não dará semelhante passo sem accordo entre os alliados. A questão do protocollo ia ser tratada em sessão secreta.

Asseguravam ao *Telegrapho Maritimo* que conseguira o governo oriental contrahir um emprestimo de $ 300,000, em metal, para pagar os vencimentos civis e militares do mez de junho.

No Chili, segundo as ultimas noticias do Pacifico, tinha-se aberto o congresso com os discursos do estylo.

No Perú tinha coronel Balta obtido grande maioria de votos para a presidencia da republica. A vice-presidencia parecia assegurada ao coronel Herencia Caballos.

S. M. o Imperador, depois de assistir hontem, no arsenal de marinha, ao embarque para bordo do transporte *S. Paulo*, de 150 praças que vão reunir-se ás forças brasileiras no Paraguay, percorreu o referido transporte e em seguida visitou as obras do asylo de invalidos, na ilha do Bom-Jesus, regressando ao arsenal de marinha a's 2 horas da tarde.

Por cartas imperiaes de 8 de julho corrente foram condecorados, por haverem concorrido para a creação do asylo de invalidos da patria:

E. Aristides Poirson, Gustavo Lutz, João Hallecambe e Barton F. Allem, com o habito da ordem da Rosa.

Por decretos da mesma data e pelo mesmo motivo foram condecorados:

Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, com a commenda da ordem da Rosa, da qual ja era official.

Francisco José Pacheco Junior, Lauriano José de Vasconcellos, Joaquim José Gonçalves Ferreira, Fernando Augusto da Rocha Targino José da Cruz, Francisco Antonio Gonçalves e Carlos Joaquim Maximo Pereira, com o habito da mesma ordem.

Foi promovido a dignitario da ordem da Rosa, o barão de Itamaraty, ficando sem effeito o decreto de 3 de junho ultimo que o nomeou commendador da dita ordem, visto ja ter elle esta condecoração.

Foi promovido a commendador da ordem de Christo, da qual ja é cavalleiro, Mariano Procopio Ferreira Lago, ficando sem effeito o decreto de 3 de junho ultimo que o nomeou commendador da ordem da Rosa, visto ja ter elle a dignitaria desta ordem.

Pelos relevantes serviços prestados por occasião do combate de Alegre, na provincia de Mato-Grosso, foram condecorados:

Major Antonio José da Costa com o habito da imperial ordem do Cruzeiro.

Major de commissão Lauriano Xavier da Silva; capitães, José Vieira de Barros, Francisco de Paula Tassara, Luciano Pereira da Souza, e tenente Luiz Felippe Fernandes Cuyabano, com o habito da ordem de Christo.

Major Antonio Maria Coelho, com o officialato da ordem da Rosa.

Tenentes, Thomaz Velloso Tavares, José Victorino de Souza, Cypriano Moreira de Mattos e Francisco Gomes Lagoeiro; alferes André Gaudio Ley Junior, Joaquim José Corrêa, Jose Antonio da Cunha, Antonio Moreira Lima, Delfino Luiz de Carvalho, Gustavo Pinto de Souza, Bernardino Dias Monteiro e alferes quartel-mestre Francisco Alexandre Ferreira Mendes Junior, com o habito da dita ordem.

Foi concedida a medalha da 2ª classe ao capitão Manoel Peixoto de Azevedo, por haver salvado as mulheres e crianças que por occasião do combate do Alegre, na provincia do Mato-Grosso, se lançaram no rio S. Lourenço.

Pelos serviços prestados em relação a' guerra, na provincia de Mato-Grosso, foi condecorado com o habito de Christo o major da commissão João Carlos Pereira Leite.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o conego Jeronymo Maximo Rodrigues Cardim, capellão major reformado do exercito; e o capitão-tenente da armada nacional Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme

Por decretos de igual data foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra.

A D. Emilia Philomena Guilhon Serra, viuva do alferes da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Tancredo Augusto Serra, fallecido de molestia adquirida em marcha para a campanha, 36$ mensaes; ao sargento ajudante reformado do batalhão de engenheiros, Tito Cacio Arão da Paixão Rocha, ferido em combate, 600 rs. diarios; ao 2º sargento do 49º corpo de voluntarios da patria, Renovato da Costa Coelho, ferido em combate, 600 rs. diarios; ao cabo de esquadra do 15º batalhão de infantaria, Deodolindo José da Costa; ao dito do 31º corpo de voluntarios da patria, Pedro Galindo da Silva; ao dito do 46º dito, Manoel Marinho da Rocha; ao anspeçada do corpo de pontoneiros, Joaquim Francisco Ramos; ao dito do 16º batalhão de infantaria, Florencio Xavier de Santa Anna; ao dito do 36º corpo de voluntarios da patria, Justiniano Antonio Corrêa; todos feridos em combate, 500 rs. diarios.

Aos soldados: do 1º batalhão de infantaria Leandro Bispo do Nascimento e Manoel José de Araujo; do 2º dito Archanjo Madureira Campos; do 3º dito Cypriano Manoel da Rocha; do 5º de caçadores a cavallo João Vaz Bragança; do 7º batalhão de infantaria Salvador Marinho da Trindade; do 11º dito José Avelino dos Santos; do 15º dito Miguel Luiz de Araujo; do 16 dito Marcos Ferreira Lima, João Pereira de Souza e José Narciso de Carvalho; do 18º corpo de cavallaria da guarda nacional Manoel Joaquim de Sant'Ana; do 23º dito Raphael Pedro Indio da Silva; do 27º corpo de voluntarios da patria Joaquim Nunes da Silva; do 29º corpo dito Jacintho Alves da Silva, Manoel José das Virgens e Antonio José Dias da Silva; do 32º corpo dito Manoel Francisco da Silva e Francisco da Costa Santiago; do 34º corpo dito Pedro Joaquim de Sant'Anna; do 35º corpo dito José Luiz Antunes; do 37º corpo dito Antonio Maia, Jacob Mariano, Benedicto José de Brito e Miguel Francisco da Costa; do 41º corpo dito Manoel João do Nascimento e Manoel Ferreira dos Santos; do 42º corpo dito Rosalino Bezerra de Menezes; do 43º corpo dito Antonio Ferreira da Silva, Gabriel Archanjo do Nascimento e Fortunato José; do 45º corpo dito Manoel Bento de Lima; do 46º corpo dito Honorato Pereira de Sant'Anna, Evaristo da Silva Praia e Isaias Barbosa da Gama; do 47º dito Manoel Crescencio da Motta; do 49º dito Severino Ferreira Bembem e Julio Garrides Feio; do 52º dito Antonio Alves da Silva e Elyseu Machado da Cruz.

Foi elevada a 96$ mensaes, a pensão de 48$000 concedida por decreto de 30 de outubro de 1867 a D. Propicia Prestes Menna Barreto, viuva do tenente-coronel da guarda nacional Antonio Prudente da Fonseca, visto não ter ella direito a meio soldo.

Na conformidade das disposições do § 2º do art. 11 da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850, § 2º do art. 22 do regulamento para execução da dita lei, approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, foi, por decreto de 4 do corrente, promovido a graduação do posto de tenente-coronel, e major do corpo de estado maior de artilharia João Evangelista Nery da Fonceca.

Por decretos de 4 do corrente:

Foi reformado Frederico dos Santos Marques, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Alto Mearim, da provincia do Maranhão, no posto de tenente-coronel.

Concedeu se a Clementino Luiz Pereira Brasil, alferes reformado do exercito, a exoneração que pedio do lugar de tenente ajudante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Foi reconduzido o bacharel José Elias Ayres do Amaral, no logar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapetininga e Tatuy, na provincia de S. Paulo.

Foi nomeado o bacharel Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Oeiras, na provincia do Piauhy.

Por decreto de 4 do corrente foram approvados os regulamentos e as tarifas para a estrada de ferro do Recife ao rio S. Francisco, na provincia de Pernambuco.

—11—

Foi hontem lido no senado um officio do ministerio do imperio, participando que S. M. o Imperador recebera' a deputação do senado que tem de apresentar o voto de graças hoje a' uma hora da tarde, no paço da cidade.

O Sr. Sinimbú justificou o seguinte requerimento, que foi approvado sem debate:

« Requeiro que pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros sejam enviadas a esta camara: 1º, cópias das notas que a legação dos Estados-Unidos dirigio ao ministerio dos negocios estrangeiros desde 9 de agosto de 1859 até 28 de fevereiro de 1861, relativas a reclamações pendentes entre os dous governos, e bem assim as respostas que tiveram; 2º, declaração da data em que ao mesmo ministerio foram remettidos pelo da justiça os esclarecimentos pedidos por aviso de 5 de janeiro de 1860, relativos ao julgamento do brigue peruano *Carolina*. »

Foram sorteados os Srs. visconde de Sapucahy, Firmino, barão de Cotegipe e Silveira da Motta, para com os membros da commissão de resposta a' falla do throno, formarem a deputação que tem de apresentar a S. M. o Imperador o voto de graças.

Successivamente foram postas em 3ª discussão e approvadas para serem dirigidas a' sancção imperial as proposições da camara dos deputados: 1ª, autorisando a concessão de licença ao desembargador José Nicoláo Rigueira Costa; 2ª, idem ao Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes; 3ª, autorisando a admissão de Margarida Falconet a exame de obstetricia.

Entrou em discussão e foi approvado o parecer da mesa n. 165, afim de serem corrigidos erros de nomes de uma proposição da outra camara.

Seguio-se em 1ª discussão a proposição autorisando a matricula do estudante João Pedro Honorato Corrêa de Miranda. Oraram os Srs. Souza Franco e Jobim. A discussão ficou adiada, e passou-se a' segunda parte da ordem do dia.

Entrando em 1ª discussão o projecto de fixação de forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869, foi lida e apoiada a seguinte emenda ao art. 1º da lei de 25 de setembro de 1867, a que se refere a proposta de fixação de forças de terra:

« Em lugar das palavras—não poderão exceder—diga-se—são fixadas em 15,000 praças de pret de linha em circumstancias ordinarias, e em 60,000 em circumstancias extraordinarias.—O mais como no artigo.—Silveira da Motta. »

Oraram os Srs. presidente do conselho e Ottoni. Ficou a discussão adiada pela hora.

A camara dos deputados occupou-se hontem, regeitando o requerimento de adiamento, com a discussão do projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, o brigadeiro honorario barão do Triumpho. Depois de algumas observações dos Srs. Pedro Leitão, Ratisbona, Leitão da Cunha e Baptista *Pereira*, foi approvado por votação nominal. Os substitutivos foram regeitados tambem por votação nominal, sendo as emendas remettidas a' commissão de marinha e guerra, a requerimento do Sr. José Bonifacio.

Tratou depois da 2ª discussão do orçamento do ministerio da fazenda. Oraram os Srs. Bezerra, presidente do conselho e José Bonifacio, ficando a discussão adiada pela hora.

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores ás que recebemos pelo transporte *Marcilio Dias*. As do interior são: Porto-Alegre 1, Rio-Grande 2 e Santa Catharina 7 do corrente.

Não tinha ainda tomado conta da administração da provincia de S. Pedro do Sul o marechal Guilherme Xavier de Souza, por não haver recebido a carta imperial da nomeação.

O vice-presidente da mesma provincia recebêra ordem do governo imperial para mandar proceder ás eleições de deputados a' assembléa geral e á de um senador, autorisando-a a designar o dia para as eleições primarias.

Pelo mesmo vice-presidente foram expedidas as competentes ordens para se proceder no dia 7 de setembro ás eleições municipaes e de juizes de paz em todas as parochias da provincia.

Fôra contratada com o cidadão Hygino Corrêa Durão a construcção de uma ponte de ferro sobre pegões de pedra no rio Piratiny.

Fallecêra de uma apoplexia fulminante na sua fazenda do Cahy, e sepultára-se na capital, o coronel Manoel Pereira da Silva Lima.

O *Rio Grandense* de 26 de junho noticia nos seguintes termos um attentado da marinhagem do vapor de guerra *Taquary*, estacionado em Itaquy, contra o seu commandante:

« Mais um motim na malfadada flotilha do Uruguay. Uma carta de Itaquy de 4 do corrente nos dá essa noticia.

« A revolta foi no vapor *Taquary*; e se não toda, quasi toda a marinhagem adherio a ella, sendo cabeça do motim um sargento de imperiaes marinheiros.

« O vapor tinha ido anteriormente fazer lenha, e dizem que o commandante promettêra uma gratificação á guarnição pelo trabalho. Como não a dava, formou-se um conloio para assassina-lo, estando fundeados no porto de Itaquy. Um soldado avisou o commandante, e ambos escaparam se para terra, onde estava o chefe da estação.

« O commandante escondeu-se na residencia do Sr. Dr. Pavão, medico da esquadrilha; porém a gente ja não fazia mysterio de suas más tenções por praças e ruas. No dia 2 rompeu a insubordinação, indo um magote de vinte e tantos marujos exigir ao chefe o pagamento da gratificação que lhe diziam promettida. Consta que aquelle lh'a déra com effeito; porém elles continuaram a fazer grupos e desordens pelas ruas, dando vivas e fóras, comprando facas de ponta, e trazendo comsigo os revolvers, que deveriam estar a bordo nos competentes cabides d'armas.

« O chefe armou nesse comenos viagem para a Uruguayana, e a gente seguio, salvo o commandante e o soldado que tinha-o avisado, e que os outros votavam a pagar por elle.

« Em resumo, a villa esteve dous dias em sobresalto, a maruja insubordinada póde-se dizer que a dominou por 24 horas; e sabe Deus ainda o que succederia na prosecução da viagem intentada, ao que consta, pelo chefe com o intuito de se apossar dos cabeças e fazer justiça. »

No Rio Grande eram repetidas as tentativas de roubo durante a noite. Sendo insufficiente a força armada alli existente para rondar a cidade, tratavam algumas pessoas do commercio de reunir o preciso numero de nacionaes e estrangeiros para de accordo com as autoridades locaes, fazerem aquelle serviço.

Na barca hollandeza *Wildermann* tinham chegado de Hamburgo 84 colonos.

Falleceram o capitão Alvaro Xavier de Carvalho, chefe da pagadoria militar, o professor publico Julio Cesar Augusto, o cidadão Manoel Alves Vianna, descendente de uma das mais antigas familias de Pelotas, o proprietario e negociante no Jaguarão Manoel Alvaro de Jesus Braz, o capitão José Marcelino Nunes e o tenente Cypriano Amaro Avilla da Silveira, residentes no districto daquella cidade.

Da mesma localidade communicam ao *Diario do Rio Grande* em 23 do passado:

« No dia 6 do corrente a ex-praça do exercito Ignacio Vieira, estando a brincar com um seu companheiro de infancia, foi gravemente ferido com uma punhalada, da qual lhe resultou a morte.

« Tendo desapparecido da casa paterna Conceição Carvalheda, em virtude de diligencias da policia, descobrio-se que essa infeliz fôra assassinada e seu cadaver enterrado em uma pequena ilha em frente a' cidade; e a esse respeito lê-se na *Atalaia do Sul*:

« Domingo 14 do corrente, depois de ter inquerido o ultimo implicado no desapparecimento da joven Conceição Carvalheda, o Sr. subdelegado Heleodoro dirigio-se a' ilha onde se presumia estar o cadaver, e depois de alguns minutos de exame foi elle achado no sitio em que uma das testemunhas informantes declara ter visto.

« S. S. foi acompanhado de seu escrivão e de medicos, e ahi mesmo procedeu, como determina a lei, ao auto de corpo de delicto.

« Os restos mortaes, já desfeitos e despovoados de carne, foram conduzidos a esta cidade e deram-se á sepultura no cemiterio das Irmandades, terça feira passada.

« Acham-se complicados neste caso os pescadores Dionisio e Gomes, e tambem a preta Maria Gambá; esta, segundo declaram algumas testemunhas, fôra a guia da desditosa moça, até a habitação do pescador Gomes.

« Os tres complicados foram recolhidos á cadêa civil, e este processo já passou ao juiz municipal do termo afim de ter andamento. »

Lê-se na mesma folha de 4 do corrente:

« Chegou ante-hontem a noute a esta cidade o Sr. Antonio de Oliveira Fortes, subdito portuguez, acreditado commerciante da freguezia de Santa Victoria, que escapou de ser victima do bacamarte, disparado por dous sicarios.

« No dia 25 do passado achava se o Sr. Fortes em sua casa de negocio, isto pelas 5 horas da tarde, quando approximaram se-lhe dous individuos, vestidos com ponches e chapéos desabados, e dispararam-lhe uma pistola, que por sua fortuna ficou frustrado o perverso designio dos seus autores, vendo todavia cahir perto de si a bala que lhe foi disparada.

« D'alli seguiram impunemente os assassinos e foram a porta da casa de negocio do Sr. Emygdio, e lhe atiraram um tiro, que tambem não acertou.

« Deve se notar que em frente a casa do Sr. Fontes, e onde se deu o facto criminoso, reside o Sr. Raymundo Vasques, subdelegado de policia, que presenciou o facto e nenhuma providencia deu para a captura dos criminosos.

« Desta indifferença, manifestada pela autoridade, na repressão dos crimes, nasce o estado de anarchia a que tem attingido aquella população, que vive em sobresalto pela falta de segurança, e vê como necessidade indeclinavel estabelecido o direito da força.

« A desmoralisação a que chegou a autoridade tudo autorisa, e quem sabe até onde irá a vindicta que pretendam exercer os sicarios aproveitando-se de uma situação toda anormal.

« O Sr. Fontes não podendo conseguir punição para os seus aggressores, por contar com a inimisade da autoridade, que presenciou o facto e nada providenciou, veio até esta cidade apresentar se ao Sr. vice-consul portuguez, por intermedio de quem requer segurança para sua existencia.

« O Sr. delegado de policia faria bem em tomar a resolução de ir a Santa Victoria providenciar acerca do estado anormal a que estam condemnados os habitantes dessa importante freguezia. »

« Além da tentativa de morte contra o Sr. Antonio de Oliveira Fontes, deram se nestes ultimos dias outros delictos de summa gravidade, que denotam o estado melindroso de Santa Victoria, pela falta de segurança individual.

« O Sr. Daniel Horrisson, subdito inglez, foi gravemente espancado.

« O Sr. George Bacan, tambem subdito inglez, recebeu um tiro n'uma das janellas da casa de sua residencia no dia 29 do passado.

« No dia 23 tambem do passado foi gravemente espancada Maria dos Anjos da Costa Figueira.

« O Sr. José Pereira da Fonseca, subdito portuguez, escapou em sua propria casa de ser victima do punhal de um tal Cruz.

« Destas occurrencias a policia do districto não tomou conhecimento, nem tão pouco deu conta ao Sr. delegado de policia do termo. »

De Santa Catharina largara no dia 1º para o Rio da Prata a canhoneira *Belmonte*.

Lê-se no *Mercantil*, folha da capital daquella provincia:

« De uma carta escripta de Garopaba a 17 do corrente recebemos a seguinte noticia:

« Seriam 2 horas mais ou menos, quando naufragou o palhabote *Nova Castro*, no canto do sul da praia de Siribú, ao pé do morrinho desta freguezia. O palhabote *Nova Castro* ia de viagem para o Rio-Grande do Sul, levando a seu bordo como mestre o dono, o Sr. Manoel Berlink da Silva.

« O que mais concorreu para que se désse tão funesto acontecimento foi, além de estar o mar muito agitado, ter sido a noute muito medonha, haver grossa chuva e grande cerração.

« Felizmente todas as as pessoas estão a salvo, inclusive tres senhores e o Sr. José Candido Capella, negociante dessa praça.

« Dizem que o navio está no seguro. »

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 foram por decreto de 8 do corrente reformados, visto acharem-se inutilisados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, o tenente da arma de infantaria Laurentino Pereira de Vasconcellos e o alferes do 21º batalhão da mesma arma João Lopes Gonçalves Palorga.

Por portarias de 8 foi nomeado o major do corpo de engenheiros Pedro Dias Paes Leme para os lugares de director das obras militares e inspector dos presidios da provincia de Goyaz.

—12—

No senado foi hontem lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo: 1º, cópia da memoria do general Mitre a'cerca da guerra contra o Paraguay; 2º, cópia dos quesitos feitos pelo vice-almirante barão de Inhaúma a diversos officiaes da esquadra sobre a passagem de Humaitá e das respostas dadas.—Furtado. »

Pedindo a palavra o Sr. visconde de Jequitinhonha, ficou adiada a discussão deste requerimento.

Proseguio a primeira discussão da proposição da camara dos Srs. deputados autorisando a matricula do estudante João Pedro Honorato Corrêa de Miranda. Oraram os Srs. Souza Franco e Jobim. Posta a votos, não passou.

Continuou a primeira discussão, passou para a segunda e desta para terceira proposição da mesma camara que autorisa uma licença ao Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Entrou em primeira discussão e passou para a segunda a proposição do senado autorisando uma licença do desembargador Antonio de Barros de Vasconcellos.

Seguio-se em primeira discussão e passou para a segunda o parecer da mesa n. 168, concedendo licença ao official-maior da secretaria do senado.

Foi posta em primeira discussão a proposição da camara dos Srs. deputados approvando o decreto que concede privilegio a Zuino Barroso e outro para construcção de um porto e de uma estrada no Ceara'; e passou para a terceira discussão, na qual entrou o art. 1º.

Foi lido, apoiado, posto em discussão, e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto seja enviado a' commissão de emprezas privilegiadas, afim de interpôr seu parecer.—Barão de Inhaúma. »

Continuou a primeira discussão da proposta fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Sendo meia hora depois do meio dia, e orando o Sr. Paranaguá, o Sr. presidente pedio permissão para o interromper afim de convidar a deputação que tinha de apresentar o voto de graças a' Sua Magestade o Imperador a seguir o seu destino. A' uma hora e tres quartos voltou a deputação.

Tendo acabado de orar o Sr. ministro da guerra, o Sr. barão de Muritiba, como relator, disse que, introduzida a' presença de Sua Magestade o Imperador, e havendo cumprido sua missão, o mesmo Augusto Senhor dignou-se de dar a seguinte resposta:

« E' sempre com o maior prazer que recebo o testemunho dos sentimentos que inspiram o senado.

« A harmonia de todos os Brasileiros, benefico pensamento de nossa constituição, nunca foi tão precisa como nas actuaes circumstancias, e as provas de patriotismo que elles sempre teem dado asseguram que as difficuldades serão vencidas, e a honra nacional completamente desaggravada. »

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade o Imperador era recebida com muito especial agrado

Proseguio a discussão da proposta de fixação de forças de terra.

Orou o Sr. Pompêo e ficou a discussão adiada pela hora.

Na camara dos deputados, hontem, o Sr. Baptista Pereira fundamentou os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Fica revogado o artigo 10 da disposição provisoria, na parte em que sujeita a prisão o autor vencido, o qual será obrigado a indemnisar a toda o tempo a parte vencedora da importancia das custas em que fôr condemnado.

« Sala das sessões, 11 de julho de 1868. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º A destruição ou damnificação de cousa alheia de qualquer valor sera' punida com a pena de prisão por 30 a 60 dias, e multa de 20 a 50 por cento do valor destruido ou damnificado.

« § 2.º e a destruição ou damnificação fôr causada por meio do incendio ou innudação a pena sera' a'em da mesma multa de dous a quatro annos de prisão com trabalho.

« § 2.º Na mesma pena incorrerão os que destruirem ou damnificarem plantações ou lavouras, salvo se a destruição fôr feita em desforço, na conformidade da legislação civil.

« Art. 2.º O crime de damno, na hypothese sómente do art. 1º desta lei, sera' processado e julgado na conformidade do art. 265 e seguintes do codigo do processo criminal.

« Art. 3.º Ficam revogados o art. 266 do codigo criminal e quaesquer outras disposições em contrario.

« Sala das sessões, 11 de julho de 1868. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica approvado o decreto n. 297 de 19 de maio de 1843, marcando os limites entre as provincias de Minas e a do Rio de Janeiro, devendo a linha divisoria desde a cachoeira dos Tombos no rio Carangolla até a barra do rio Veada no rio Itabapoana passar pela serra que da' origem aos ribeirões do Caeté, Coromandel, Triumpho, S. Sebastião e Conceição.

« Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 11 de julho de 1868 »

O Sr. Felicio dos Santos tambem fundamentou o seguinte:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Todo o cidadão que quizer só ou associado abrir escola, collegio, ou qualquer estabelecimento literario podera' faze-lo independentemente de licença, inspecção ou qualquer instrucção do governo.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 11 de julho de 1868. »

O Sr. Americo Lobo igualmente fundamentou o seguinte:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam elevados a categoria de provincia, com a denominação de provincia de Sapucahy, o municipio de Lavras e os que compõem as comarcas de Baependy, Jaguary, Sapucahy e Rio Grande, da provincia de Minas Geraes, menos o termo de Piumhy.

« Art. 2.º A cidade da Campanha da Princeza sera' a capital da provincia de Sapucahy emquanto a respectiva assembléa não deliberar o contrario. »

« Art. 3.º A provincia de Sapucahy dara' dous senadores e cinco deputados a assembléa geral: sua assembléa se compora' de vinte e oito membros. Dos 10 senadores da provincia de Minas Geraes serão designados por sorte em sessão do senado, depois de sanccionada a presente lei, os que serão considerados da provincia de Sapucahy.

« Art. 4.º Dara dous deputados a' assembléa geral o actual terceiro districto da provincia de Minas Geraes, cuja assembléa provincial constara' de quarenta e cinco membros.

« Art 5.º A provincia de Sapucahy fica dividida em dous districtos eleitoraes, dos quaes o segundo dara' dous deputados a' assembléa geral e doze a' provincial: o governo designara' os respectivos collegios eleitoraes e camaras apuradoras.

« Art. 6.º O governo fica autorisado para crear na provincia de Sapucahy o administração dos correios, thesouraria de fazenda, que sera' tambem encarregada da administração e arrecadação das actuaes rendas provinciaes, emquanto a respectiva assembléa não decretar o contrario, e as secretarias da policia e presidencia, subsistindo a organisação desta emquanto a mesma assembléa não alterar-la.

« Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 11 de julho de 1868. »

Entrou depois em discussão na mesma camara o requerimento do Sr. C. Ottoni pedindo informações ao governo a'cerca de um conflicto sanguinolento entre escravos do finado Casimiro Lopes Ferreira de Carvalho e outros de Manoel Martins de Oliveira, bem como perguntando que processos criminaes teem sido intentados a proposito do espolio ou do testamento do referido finado, e qual a intervenção nestes negocios das autoridades policiaes na cidade de Mar de Hespanha. Orou o mesmo senhor, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou em ultimo logar a segunda discussão do orçamento do ministerio da fazenda. Oraram os Srs presidente do conselho, Pinto de Figueiredo, José Avelino e José Bonifacio, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decreto de 20 de junho se declarou que a pensão de 500 reis diarios concedida por decreto de 23 de fevereiro, e mandada promulgar por decreto de 10 de agosto de 1867, ao cabo de esquadra do corpo policial da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, José Alves de Lima, deve entender-se referente ao cabo José Alves de Lima.

Por decreto de 1 do corrente foi sanccionada a resolução da assembléa geral, que manda passar cartas de naturalisação aos subditos portuguezes residentes em Pernambuco Germano Serrão Armand e Francisco Alves Vianna.

Por decreto de 1 do corrente foi alterada a organisação do batalhão de infantaria n. 21 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, e por decretos de 4 foi creado um batalhão de infantaria de guardas nacionaes no municipio da Miritiba, da provincia do Maranhão, e alterados os uniformes do primeiro batalhão de serviço activo da guarda nacional da provincia do Ceara'.

Escrevem-nos :

« Falleceu na freguezia de Dôres do Guaxupé municipio de [illegible]oby, provincia de Minas-Geraes, D. Escolastica [illegible] de Toledo, com idade de 10[illegible] annos, [illegible] do sargento mór Luiz Vaz Toledo, que, um dos martyres da inconfidencia, foi deportado para Angola e lá findou seus dias; tendo sido sequestrados todos os seus bens. Foi casada com o finado alferes Antonio [illegible] de Resende, de quem teve 12 filhos, dos quaes ainda restam 8, tendo-os educado todos na religião e amor do trabalho. Tinha presentemente 410 descendentes, entre filhos, netos, bisnetos e tataranetos, que residem na mesma freguezia, e que lhe prestaram todos os cuidados nos seus ultimos dias.

« Além destes descendentes deixou mais os de um filho, que fallecera na cidade de Taubaté, e que são numerosos. Pouco tempo antes de sua morte, ainda conservava em estado de integridade suas faculdades, lia constantemente e narrava com exaltação e criterio os factos da inconfidencia. »

— 13 —

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e por decreto de 11 do corrente, foi reformado o capitão do 20º batalhão de infantaria Joaquim Manoel de Oliveira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

———

Ante-hontem Ellen Haines, Norte-americana, casada com Charles Haines, tentou suicidar-se atirando-se do caes do becco do Jardim, Saude, ao mar. Um preto catraeiro conseguio salva-la e traze-la para terra.

A autoridade, tomando conhecimento do occorrido, verificou não ser esta a primeira vez que Ellen tenta contra a sua existencia, dando causa a tal successo os máos tratos do marido, que se entrega á embriaguez.

— 14 —

Por falta de numero legal não houve hontem sessão no senado.

———

Pelo mesmo motivo deixou de haver sessão na camara dos deputados.

———

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o asylo provisorio de invalidos da patria, na Armação, e regressou ao arsenal de guerra, donde se retirou para a imperial quinta.

———

Por cartas imperiaes de 11 do corrente mez foram nomeados secretario do governo da provincia do Amazonas, Ulysses Corrêa de Castro, e da de Minas-Geraes o bacharel José Maria Vaz Pinto Coelho, e cavalleiro da ordem da Rosa o subdito portuguez José Martins Corrêa.

Por decretos da mesma data :

Foram nomeados officiaes da ordem da Rosa, em attenção aos relevantes serviços prestados em diversas occasiões, e ultimamente em relação á guerra com o Paraguay na provincia de S. Paulo, o capitão Antonio Francisco de Gouvêa e Castro; cavalleiro da mesma ordem, em attenção aos serviços extraordinarios prestados no exercicio de suas funcções, o secretario da legação do Brasil na Belgica, José Marques de Souza Lisboa.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay :

De 60$ mensaes a D. Gertrudes Clementina de Siqueira Campos Rebouças, viuva do capitão do 28º corpo de voluntarios da patria Eloy Pereira Rebouças.

De 42$ mensaes a D. Carolina Josephina dos Santos e D. Felicissima Eugenia dos Santos, irmão do tenente do 33º corpo de voluntarios da patria João Apollinario dos Santos.

De 60$ mensaes ao capitão honorario do exercito João Esteves de Freitas.

De 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, ao tenente de infantaria Laurentino Pereira de Vasconcellos.

De 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo, ao alferes do 21º batalhão de infantaria José Lopes Gonçalves Paralorga.

De 600 rs. diarios ao 2º sargento do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Augusto Cesar de Lima.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra do 29º corpo de voluntarios da patria Reinaldo dos Santos Mattos.

De 500 rs. diarios ao soldado do 8º batalhão de infantaria Innocencio Corrêa e Oliveira.

De 144$ annuaes ao imperial marinheiro de 1ª classe Matheus da Fonseca.

Foi concedida permissão a Nuno Alvares Pereira de Souza para, sem embargo do lapso de tempo, tirar a carta de cavalleiro da ordem de Christo de que teve mercê por decreto de 30 de novembro de 1866.

———

Por decreto de 7 do corrente foi reformado o chefe de divisão graduado Benjamin Carneiro de Campos, no posto de chefe de esquadra, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, e da resolução de 12 de dezembro de 1819, visto contar mais de 43 annos de serviço.

Por outro da mesma data foi reformado com soldo por inteiro, na conformidade do decreto de 11 de dezembro de 1815, o imperial marinheiro de 1ª classe Matheus da Fonseca, visto ter-se invalidado em combate.

Por aviso de 9 concedeu-se ao 1º tenente reformado João Travassos da Costa, licença para residir na provincia do Maranhão.

Por outro da mesma data prorogou-se por tres mezes a licença com que se acha o guarda-marinha Urbano Sabino Corrêa, tratando de sua saude na provincia do Paraná.

Por aviso de 11 foi nomeado commandante effectivo do vapor *Isabel* o 1º tenente José Maximiano de Mello e Alvim.

Por outro da mesma data, concederam-se tres mezes de licença, nos termos da hypothese 2ª do aviso de 31 de outubro do anno passado, ao 1º tenente José Dorothéo da Silva, para tratar de sua saude na provincia do Maranhão.

———

Por decretos de 8 do corrente :

Foi reformado o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Gonçalo, da provincia do Piauhy, Theotonio de Souza Mendes, no mesmo posto.

Foi exonerado, a seu pedido, o juiz de direito José Maria de Albuquerque Mello, do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas.

Foi nomeado o juiz de direito Esmerino Gomes Parente para o cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito Romualdo de Souza Paes de Andrade, da camara de Solimões para a de Parintins, ambas de primeira entrancia na provincia do Amazonas.

Foi designada a comarca de Solimões, de primeira entrancia, na provincia do Amazonas, para nella ter exercicio o juiz de direito José Maria de Albuquerque Mello.

Foram nomeados :

O capitão Antonio Paes de Azevedo, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Itabaiana, da provincia de Sergipe.

O capitão Raymundo Antonio Borges, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Gonçalo, da provincia do Piauhy.

Antonio Lopes Machado, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 30 da guarda nacional da provincia do Pará.

Concedeu-se ao tenente coronel aggregado ao 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão, José Baptista da Silva, as honras do posto de coronel.

Foi designado o estado maior da guarda nacional de Caxias, na provincia do Maranhão, para a elle ficar aggregado o tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior do Pastos Bons, da mesma provincia, Clemente José Ribeiro.

———

Depois de longo padecimento, falleceu hontem pela manhã, victima de uma lesão do coração, o conselheiro Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles.

Como medico o conselheiro Meirelles occupou entre nós um dos primeiros lugares, ainda ultimamente seus conselhos eram ouvidos com respeito por seus collegas mais distinctos. Ainda mesmo nos tempos das lutas ardentes dos partidos, soube ganhar e conservar amigos sinceros e dedicados entre seus adversarios politicos. Depois de uma longa clinica civil, em que conquistou a reputação de que gozava, prestou relevantes serviços ao paiz como cirurgião-mór da armada.

Era medico da imperial camara, membro honorario da academia de medicina, official do Cruzeiro, commendador da Rosa, cavalleiro de Aviz e tinha a medalha commemorativa do rendimento de Uruguayana.

Foi sepultado hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco de Paula, prestando-lhe as ultimas honras o batalhão de fuzileiros navaes.

— 15 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

—

Na camara dos deputados, pelo mesmo motivo tambem não houve sessão.

* * * * *

Por decreto de 11 do corrente :

Foi nomeado João Baptista Alves de Lima tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia do Ceará.

———

O Sr. Dr. Ladisláo Netto escreve-nos o seguinte:

« O museu nacional acaba de receber do Sr. Dr. Hasselar de Gomensoro uma gallinha que offerece uma disposição teratologica bastante curiosa.

« E' um caso de polymelia ou de monstro *per excessum*, segundo Blumembach, como, com alguma differença, já temos duas antigas no armario de teratologia do museu nacional.

« Esta gallinha, que se acha exposta no mesmo armario, apresenta, como pendente do coccyx ou da inserção da cauda, uma perna de fórma um tanto irregular, de cuja extremidade sahem duas patas menores que as duas patas ordinarias, porém perfeita.

« Notam-se igualmente debaixo da pelle dous tarsos distinctos e uma tibia de forma anomala, que, por não querer inutilisar a ave, não examinei mais a fundo.

« A coxa é curta, como ordinariamente o é nos passaros, e insere-se atrás das duas coxas normaes, porém de modo que occulta completamente a região do coccyx, apresentando-se como a continuação da espinha dorsal e simulando deste modo a cauda de um cavallo.

« Desta curiosa anomalia resulta outra mais excentrica ainda e de que não tivemos exemplo até hoje no museo ; é o existirem dous oviductos, ou pelo menos um orificio distincto de cada lado e equidistantes desta *perna caudal*, como se o secreção e a postura tivessem cada qual seu canal independente. Esta gallinha viveu perfeitamente e chegou a ser até uma bella e vigorosa representante de sua especie. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1868.

MINISTERIO.

No *Jornal do Commercio*, da côrte, de 15 do corrente, lêem se as seguintes linhas :

« *S. M. o Imperador dignou-se conceder hontem ao ministerio a demissão pedida no dia 12, e chamar o Sr. visconde de Itaborahy para organisar novo gabinete.* »

Todos os Brasileiros sinceros, todos aquelles que sentem pulsar com violencia no peito um coração verdadeiramente patriota, devem bater palmas á tão grata quão auspiciosa noticia.

O nome do Exm. visconde é por si só um dos mais bellos e brilhantes florões da nossa politica ; elle é a mais sólida garantia que a corôa podia offerecer á nação para o fiel desempenho das praticas constitucionaes.

Na execução da alta missão que lhe está confiada, S. Exc., quem ousará contestar? saberá unir a si caracteres da mesma tempera, leaes e sinceros patriotas, para levar á um glorioso termo essa luta que sustentamos no Prata, sem esquecer dar promptos e efficazes remedios ás feridas da patria, ás dôres da nação, que, ha tanto tempo, se extorce nas angustias de crueis soffrimentos.

O *Cruzeiro do Sul*, que foi demorado por dous dias, com o fim de trazer-nos a organisação do ministerio, amanhãa talvez nos diga quaes os nomes dos heróes d'essa nova cruzada, que tão esforçadamente se levanta sob o nome de Itaborahy! Quaesquer que sejam esses nomes, elles hão de garantir á nação a fiel execução da constituição, e, esta nos certos de que, com sua exaltação ao poder, o nosso infeliz paiz se erguerá d'essa especie de abatimento moral em que jazia, e caminhará mais desassombradamente pela via do verdadeiro progresso.

Itaborahy é uma aurora que surge, com todo o explendor de um dia de maio, derramando ondas de luz e de calor nos membros entorpecidos do paiz.

Deus o acompanhará no seu governo, e a nação soletrará seu nome como um hymno de gloria no altar da patria.

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor francez *Picardie*, da linha de Marselha, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 10 a 15, e da Bahia até 19 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias de que foi este vapor portador.

BAHIA.

— Os estudantes do 6º anno da faculdade de medicina elegeram, para orador na collação do grão de doutor em medicina, ao seu collega Manoel Joaquim de Almeida Vieira.

— Seguiram para o Penedo, ás ordens de SS. AA. os Srs. duque e principe de Saxe, os vapores *Salvador* e *S. Francisco*, da companhia Bahiana.

— Por occasião da passagem nessa provincia de SS. AA., verificar-se-hia o seguinte programma, que havia sido confeccionado pela presidencia da provincia :

« S. Exc. o Sr. presidente, fiel interprete dos sentimentos generosos e da adhesão a augusta Familia Imperial, de que tantas vezes tem dado as mais autenticas provas este grande povo, não tem poupado esforços para que a Bahia mais esta vez faça um recebimento condigno a seus illustres hospedes.

« Para este fim, além de muitas outras providencias, de que ja demos conta determinou que partisse, no dia 14 do corrente, o vapor *S. Salvador*, para ir receber, no Penedo, os augustos viajantes e transporta-los a esta cidade.

« Esse vapor levou a seu bordo o Sr. capitão de mar e guerra commandante da 2ª divisão naval para cumprimentar a SS. AA. e acompanha-los na viagem.

« Ja anteriormente havia sido enviado a Piranhas, para o mesmo fim, o Sr. 1º tenente da armada, Domingos José de Azevedo Junior.

« S. Exc. dará a seus augustos hospedes um baile na noute immediata ao dia de sua chegada.

« Ja mandou expedir todas as ordens para que se façam as honras e obsequios devidos aos illustres viajantes, não só a sua chegada, como durante a estada nesta capital, e ao retirarem-se.

« Sendo provavel que SS AA. queiram dar um passeio pela estrada de ferro e pelas principaes localidades circumvisinhas, mandou tambem o Exm. Sr. presidente da provincia expedir as necessarias ordens, não só para essas excursões, como para as devidas recepções nos diversos lugares que se dignarem visitar.

« A briosa população desta provincia não póde deixar de confraternisar-se com S. Exc. o Sr. presidente da provincia nestas demonstrações de hospitaleiro acolhimento a seus illustres hospedes.

« A chegada de SS AA. será annunciada por tres tiros da corveta *D. Januaria*, logo que fôr avistado á barra o vapor que os conduz.

« A companhia lyrica italiana adia a sua retirada para Pernambuco em quanto SS. AA. se demorarem nesta capital. »

— Achava-se no porto a fragata ingleza de guerra *Narcissus*, procedente do Rio de Janeiro.

— O cambio regulava : sobre Londres 18¼ d., sobre Paris 515 rs., sobre Hamburgo 880 rs., e sobre Portugal 318 %.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Na primeira quinzena deste mez de julho entraram nesta praça 4,398 saccas de algodão e 1,991 saccos de assucar.

— Hoje devendo ser o acto de habilitação dos concurrentes á segunda cadeira vaga de geographia do Gymnasio Provincial, foi transferido o respectivo exame para o dia 8 de agosto vindouro.

— Competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, propõe-se o Sr. Innocencio Peregrino Xavier Ramos a abrir uma aula de instrucção elementar, á rua do Ouro n. 75, contando merecer a confiança publica ; a [illegible] corresponder sempre com a pratica [illegible] tão recommendada pelo magisterio.

— Amanhãa perante a thesouraria [illegible] deve ter logar a arrematação da publicação e impressão do expediente e mais trabalhos da secretaria do governo.

Esse serviço está orçado em 3:400$000 annuaes, sendo a arrematação por tres annos, a partir de 1º deste corrente mez.

— Hoje dá o Club Pernambucano a partida ordinaria deste mez.

— Corre como certo que se perdeu em viagem deste porto para os do sul a barcaça *D. Anna Si*[illegible] com bom carga de fazendas.

— Falleceu hontem e hoje deve ser dado á sepultura o Sr. Manoel Antonio de Jesus, antigo commerciante e proprietario desta cidade.

Os nossos sentimentos a sua excellentissima familia.

— Hontem, ao espalhar-se a noticia da chamada do Exm. visconde de Itaborahy, para organisar novo ministerio, vivas demonstrações de regosijo foram dadas pela nossa população. Soltou-se muito fogo do ar, e estrepitosos vivas foram levantados. A' noite sahiram varias bandas com musica á frente a percorrer as ruas da cidade, estacionando nas casas dos mais notaveis conservadores.

— Do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 15 do corrente, extrahimos as seguintes noticias commerciaes :

« Depois da partida do *Seine* tem havido alguma animação no nosso mercado de exportação.

« Em algodão teem-se vendido cerca de 1,220 fardos a 14$300, 14$500 e 14$600, predominando o segundo preço. O mercado está mais firme e avalia-se a existencia em 12,500 fardos. Do algodão vendido cerca de 700 fardos destinam-se ao Havre.

« As entradas diarias de café teem sido superiores as da ultima quinzena. As vendas até hoje foram mais que regulares, apresentando os preços uma alta de 200 rs. em arroba para as qualidades boas. Em ser 70,000 saccas.

« O cambio sobre Londres conservou-se até hontem sem alteração ; hoje os bancos abriram a 18 d. e fizeram-se pequenas transacções a 18 1/8 a 18 1/4 d. papel particular

— Sahio do Rio de Janeiro a 13 do corrente para o Maranhão, a galera portugueza *Nova Amisade*.

— A' bordo do vapor francez *Picardie* vieram para a Europa 274 passageiros.

— O brigue brasileiro *Travador* sahio, do Rio de Janeiro, para Pernambuco, no dia 10 do corrente.

— A loja do Passo acaba de receber lindas peças de seda, fazenda igual a que vem em cortes, as quaes vende-se a covados ; assim como cambraia de mui lindas cores e padrões delicados.

— Numeração dos bilhetes da loteria 75ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias A. J. R. de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 4701 a 4710.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 75ª a beneficio das familias dos Voluntarios da Patria, que corre quinta-feira 30.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 21 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 20 do corrente :

A ordem do subdelegado do Recife, Antonia Francisca do Espirito Santo, Manoel de Souza Maximino, Angelica Maria de Jesus e Maria Francisca da Conceição, por briga ; a ordem do de Santo Antonio, Rosa Maria Joaquina, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Picardie*, entrados do sul.

Bertran Ernest, Jaffe John e F. Vessente.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 20 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do inspector da alfandega desta cidade firmado de 16 do corrente enviando a relação dos apiliceos e armazens alfandegados actualmente existentes, em satisfação da requisição que se lhe fizera por officio d'aquella data.—A' secretaria para fazer o uso conveniente.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia datado de 8 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no semestre de janeiro a junho ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio do mesmo secretario, accusando a entrega do de 4 de junho proximo passado, cobrindo a relação dos matriculados neste tribunal durante o mez anterior.—Ao archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 18 do corrente, juntando o boletim commercial da semana proxima passada. —Ao archivo.

O Exm. Sr. presidente assignou o officio que dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia em resposta ao que recebera e fôra lido na sessão de 9.

Foram distribuidos aos Srs. deputados para serem rubricados os livros que se seguem :—Diario e Copiador de Francisco Guedes de Araujo, Diario de Lydio Aterano Bandeira de Mello, Copiador de José Duarte das Neves—Idem de Domingos Teixeira Bastos.

DESPACHOS.

Requerimento de Monteiro & Irmão,—para registro da nomeação de caixeiro que deram a Ludgero Joaquim de Farias Neves.—Registre-se.

Dito de João Baptista de Moraes—, para igual fim quanto a de seus caixeiros Manoel Cyriaco de Figueirêdo e Silvestre Ferreira de Castro.—Pagando a nomeação junta o sello devido, volte a petição.

Dito de Carlos José de Medeiros—, idem de seus caixeiros Francisco Pereira de Carvalho, José Pedro de Medeiros e Manoel de Freitas Ribeiro.—Registre-se.

Dito de José Procopio de Souza Mendonça—, idem de seu caixeiro Francisco de Borges Teixeira de Oliveira.—Registre-se.

Dito de Maia & Landelino—, idem da de seus caixeiros João Higino de Souza e Leonardo Francisco Fernandes.—Registre se.

Dito de Antonio Francisco das Neves,—idem do seu caixeiro Manoel Fortunato Carneiro da Cunha. —Registre-se.

Dito de Manoel Francisco Marques—, idem dos caixeiros Roberto José Pereira, Abilio Pereira dos Santos Costa e Heliodoro Eulogio de Menezes.—Registre-se.

Dito de Adriano, Castro & C., para se lhes certificar se as nomeações de seus caixeiros Francisco Augusto Pacheco, Elias Augusto de Almeida e Arthur Augusto de Almeida estão registradas neste tribunal.—Como requerem.

Dito de Antonio Luiz Dias, mostrando, com o documento que era junta, ficar satisfeito o parecer fiscal sobre a dissolução da sociedade que tivera com Manoel da Silva Ferreira.—Registre se inclusive o documento junto.

Dito de Antonio José Coimbra Guimarães, com 42 annos de idade, natural da cidade do Porto, reino de Portugal, socio da firma commercial de Cunha Irmãos & C. estabelecida á rua da Madre de Deus n. 36, com negocio de commissões e de conta propria por grosso e a retalho, pedindo ser admittido a matricula de commerciante.—Attestam em favor João José Rodrigues Mendes, Francisco João de Barros e Manoel Isidoro Bastos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel José da Cunha Porto, com 47 annos de idade, natural da sobredita cidade do Porto, e socio da já referida firma de Cunha Irmãos & C., pedindo tambem ser matriculado commerciante.—Apresenta igual attestado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Wenfrido de Medeiros, de 26 annos de idade, natural desta provincia, solteiro, estabelecido com loja e armazem de livros e papel para escrever e para forrar salas, pedindo ser admittido á matricula. Em seu abono offerece um attestado subscripto por Francisco Gonçalves Neto, Alfredo Henrique Garcia, Joaquim Monteiro da Cruz e João da Rocha e Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de D. [illegible] Machado e Joaquim Lopes Machado, dizendo haverem satisfeito a exigencia fiscal sobre o requerimento em que pedem o registro do distrato social da firma Viuva Machado & Filho.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José da Cunha Porto—, carta de matricula de commerciante.—Como requer.

De Antonio José Coimbra Guimarães,—idem.—[illegible]

[illegible] & Ribeiro, distrato social.—Re[illegible]

[illegible] Alvaro Garcia—, carta de matricula.—Como requer.

De José da Silva Loyo Junior—idem.—Como requer.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

———

SESSÃO JUDICIARIA EM 20 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1636 a 18 do presente mez, e o escrivão Alves de Brito a 15 do mesmo mez sob o n. 1876.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.—Embargantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C.—Embargante Francisco Muniz Pontes, embargado Antonio José Botelho.—Appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado Angelo José Ribeiro Duarte.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante embargante 3.º Ethelvino Daniel de Araujo Machado, appellado exequente José Joaquim Barbosa da Silva, cessionario de Ferreira & Araujo, executado José Pinto da Costa.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, appellados autores Smith & Meynier por seus procuradores.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Ordenou-se que fosse traduzido um documento que se acha em allemão, votando o Sr. Reis e Silva contra esta deligencia.

Juizo especial do commercio.—Appellante Thomaz Jefferies, appellados réos A. Schaffer & C., assistentes A. B. Cuerve & C., juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Mandou-se traduzir um documento.

Embargante William G. Fennelly, embargado Abréo & Veras.—Appellantes Wilson & Hett, appellados A. Schaffer & C.—Appellante Felix Sauvage, appellado Antonio Francisco dos Santos.—Appellante Luiz José de Castro Araujo, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante João de Siqueira Ferrão, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou os autos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo : appellante Horatius J. Cannan, appellados Felix Sauvage & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães ; appellante Domingos José de Souza Barros, appellado João Baptista de Athaide Siqueira.

DILIGENCIA.

Appellantes o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos e a viuva deste, appellado o tutor dos filhos de Joaquim Gonçalves Gumarães. Vista ao Dr. curador geral.

AGGRAVOS.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca.—Carta testemunhavel.—Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravado o barão de Nazareth.

O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca—Carta testemunhavel.—Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravado o barão de Nazareth.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o gerente da caixa filial do *London and Brasilian Bank*, aggravado Carlos Rock, representante da firma fallida de N. O. Bieber & C., sucessores. O Exm. Sr. presidente proferio o seguinte despacho : Declare-se a quantia que ficou em branco a folhas 38 : para o que desção os autos.—Volta a assignatura.

Juizo municipal e do commercio de Sirinhaem. Aggravo de instrumento.—Aggravantes José Francisco Accioli Lins e sua mulher, aggravado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo municipal e do commercio de Nazareth. Aggravo de instrumento.—Aggravante Antonio da Silva Mello, aggravado Francisco Camillo de Faria.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Publicações a pedido.

Podendo succeder que não chegue a's mãos de cada um dos Srs. eleitores a carta circular que o Exm. Sr. deão Dr. Faria dirige ao corpo eleitoral desta provincia, abaixo a transcrevemos :

Illm. Sr.—Aspirando a' honra de representar a minha provincia na camara vitalicia, e tendo merecido o acolhimento da nobre commissão do partido progressista dessa provincia, que organisou a lista, triplice, apresento-me ao illustre corpo eleitoral, de que V. S. é digno membro, sollicitando o seu valioso appoio.

A minha conducta publica, meus principios politicos, meus serviços prestados até hoje á provincia de Pernambuco, em que me ufano de ter nascido, são patentes, e eu os offereço a V. S. como garante do meu futuro.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1868.—Sou com toda a consideração de V. S. muito attento, venerador e criado

Dr. Joaquim Francisco de Faria.

———

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

Parece realmente que a phthisica estava predestinada a succumbir ás qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo ; produz resultados sem precedentes.

Os ditos senhores têm em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume.

Esses attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado.

Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em fórma de diario, com os progressos da cura de dia em dia.

As asserções authenticas, são sem duvida alguma muito extraordinarias e provam de um modo o mais incontestavel, que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, não contém nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro, e conserva-se fresco em todos os climas ; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caers Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

———

Salsaparrilha.

Esta raiz dos tropicos tem uma fama quasi que Universal, para cura d'uma classe de molestias que affligem o genero humano, e merece tudo quanto se lhe attribuem, como o melhor antidoto que possuimos para as molestias Escrophulosas.

Porém para que seja efficaz deve ser concentrada e combinada com outros remedios que augmentam o seu poder.

Uma composição d'esta especie torna-se necessaria para o publico; foi isto bem comprehendido pelo distincto chimico americano o Dr. Ayer, que apresenta ao publico um extracto composto de salsaparrilha que não necessita de encomios nossos para que o publico conhecedor lhe dê o apreço que merece.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

—

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Branco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

—

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente,

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	462:704$472
Idem do dia 21	24:483$340
	487:187$812

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	213	
» » com generos	108	
		391
Volumes sahidos com fazendas	105	
» » com generos	437	
		542

Descarregam hoje 21 de julho

Escuna allemã—*Bellona*—mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Sumaca hespanhola—*Thalia*—vinhos.

Importação.

Patacho norte-allemão *Belona*, vindo de Hamburgo, consignado a José Maria Palmeira, manifestou :

12 caixas bitter ; a Rabe Schmmettau & C.

4 fardos junco ; a Keller & C.

1 barrica rapilho, 3 caixas papel de côr ; a F. H. Carls.

2 ditas tecidos de algodão ; a Monhard, Metler & C.

5 ditas generos alimenticios : a Linden Weydmann & C

5 ditas conservas ; a ordem.

49 ditas vidros para vidraceiro, 1 dita drogas ; a Bartholomeu & C.

4 ditas miudezas, 2 embrulhos ; a Otto Bohres.

5 barricas cevada, 1 fardo malvas ; a H. Leiden.

13 ditas esteiras, 4 caixas tecidos de linho ; a Schafhetlin & C.

2 ditas cordoalha, 2 ditas ferragens, 40 fardos junco ; a Parente Vianna & C.

600 taboas de pinho, 100 barris cemento, 10 ditos salitre, 1 pacote impressos, 55 caixas chá, 201 ditas velas de stearina, 2 ditas presuntos, 2 ditas papel, 50 barricas, 558 frasqueiras e 600 garrafões genebra ; a José Maria Palmeira.

30 caixas moveis ; a Rocha Lima Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 20	30:175$634
Idem do dia 21	781$785
	30:957$419

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	91:216$937
Idem do dia 21	1:484$638
	92:701$575

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Picardie*, de 223 toneladas, commandante Rozoul, equipagem 73, carga differentes generos ; a Keller & C.

Rio de Janeiro — 13 dias, barca dinamarqueza *Kamma Funder*, de 522 toneladas, capitão V. A. Krogh, equipagem 15, em lastro ; a Paton Nash & C.

Montevidéo—24 dias, barca franceza *Notredame e Bom Port*, de 436 toneladas, capitão Agusto Zical, equipagem 16, carga 136 burros ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marselha—Barca oriental *Arangano*, capitão Valentim Tixe, carga couros e lã.

Marselha e portos intermedios—Vapor francez *Picardie*, commandante Rozoul.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1.

Marca S B—1 caixa n. 6, vindo de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, em 30 de novembro de 1864 ; á ordem.

Marca Ordem—1 embrulho, vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, em 9 d'abril de 1867 ; ignora-se a entrega.

Marca K—1 embrulho n. 2 ou 385, vindo do Havre na barca franceza *Sphere*, em 20 de maio de 1867 ; á ordem.

Marca K—1 embrulho n. 1188/2, vindo do Havre na barca franceza *Cora*, em 10 de agosto de 1867 ; á ordem.

Marca triangulo B e K & C., e D A — 1 caixa sem numero, vinda de Hamburgo na escuna hollandeza *Vernus* em 24 de agosto de 1867 ; á ordem.

Marca letreiro — Kalkman & C. — 1 embrulho n. 226, vindo de Southampton no vapor inglez *Seine*, em 28 de agosto de 1867 ; a entregar aos mesmos Kalkman & C.

Marca A F — 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool na escuna ingleza *Caronford*, em 11 de outubro de 1867, ignora-se a consignação.

Marca letreiro—Monteiro & Irmãos — 1 embrulho vindo de Bordeaux no vapor francez *Guienne*, em o 1º de novembro de 1867 ; aos mesmos.

Marca letreiro—Lopes & Oliveira—1 embrulho vindo de Bordeaux no vapor francez *Guienne*, em o 1º de novembro de 1867 ; aos mesmos.

Marca S—1 caixa n. 111, vinda de Hamburgo na escuna prussiana *Adelphoi*, em 27 de dezembro de 1867 ; a Ladisláo José Ferreira.

Armazem n. 5.

Letreiro Augusto Valhem—1 embrulho n. 656 vindo sul no vapor nacional *Tocantins* em 22 de julho de 1867 ; ao mesmo.

Marca T O P A—1 caixa n. 787 vinda do sul no vapor nacional *Santa Cruz* em 30 de agosto de 1867; ignora-se a consignação.

Marca A B de Menezes Junior—1 embrulho n. 1003 vindo do sul no vapor nacional *Guará* em 11 de novembro de 1867 ; ao mesmo.

Letreiro F. Domingues da Silva—1 sacco sem numero vindo do norte no vapor nacional *Cruzeiro do Sul* em 27 de dezembro de 1867 ; ignora-se.

Letreiro A. A. Ls. Machado—1 caixa sem numero vinda de Southampton no vapor inglez *One da* em 27 de dezembro de 1867 ; ao mesmo.

Armazem n. 8.

Sem marca e sem numero—2 barricas vindas de Liverpool na barca ingleza *Adelphoi* em 28 de fevereiro de 1867 ; a ordem.

Sem marca e sem numero—1 lata vinda do Porto no brigue portuguez *União* em 20 de agosto de 1867; ignora-se a consignação.

Marca M F n. 61—1 barril vindo de Liverpool na barca ingleza *Rosamond* em 9 de fevereiro de 1867 ; a entregar a Manoel J. G. Fonte.

Armazem n. 9.

Marca L n. 3—1 caixa vinda do Porto na barca portugueza *Segurança* em 16 de dezembro de 1867 ; a entregar a Lopes Braga & C.

Marca I B & C. B & M—1 caixa n. 21 vinda de Londres no brigue inglez *Izabella Dobson* em 20 de dezembro de 1867 ; a Izidoro Bastos & C.

Marca V S S—1 caixa sem numero vinda do Porto no brigue portuguez *União* em 3 de março de 1868 ; a Victorino Soares da Silva.

Armazem n. 10.

Marca J A P & C—1 sacco sem numero vindo de New-York no patacho nacional *Jaboatão* em 26 de março de 1867 ; a entregar a H. Foster & C.

Marca T C—1 caixa sem numero vinda de New-York no hiate americano *Titt* em 18 de outubro de 1867 ; a Theodoro Christiansen.

Marca W S—2 caixas ns. 2005 2008 vindas de Hamburgo na escuna prussiana *Adelphoi* em 30 de dezembro de 1867 ; a Rabe Schmmettau & C.

Armazem n. 11.

Marca V T C—1 caixa sem numero vinda da ilha de S. Miguel em 5 de junho de 1868 ; ignora-se a consignação.

Marca triangulo n. 1 e 2—2 fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Amason* em 23 de agosto de 1867 ; ao proprietario do *Jornal do Recife*.

Alfandega de Pernambuco 17 de julho de 1868.—*José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.*

———

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que não tendo Custodio Moreira Dias aceitado o cargo de depositario dos bens da massa fallida do commerciante Joaquim José de Arruda, para o que fôra nomeado em reunião dos credores, como se vê da informação do escrivão escripta nos autos da respectiva fallencia. Em consequencia do que o mesmo escrivão me fez os ditos autos conclusos, e nos quaes dei o despacho seguinte :

Attenta a informação a folhas 75, tenha lugar nova reunião dos credores no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, para a nomeação de depositario.

Recife, 11 de julho de 1868. — Alencar Araripe.

E por força deste despacho o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, são de novo convocados todos os credores da referida massa fallida, para que reunidos todos em minha presença no indicado dia e hora, na sala das audiencias, se proceda a nomeação de depositario, que receba e guarde os bens da mesma massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 de julho de 1868.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

———

DECLARAÇÃO.

Em lugar do dia 20 acima dito, fica transferido a requerimento do curador fiscal para o dia 22 do corrente, á mesma hora e logar acima indicado.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o declarei.

———

— O Inspector da Alfandega faz publico que no dia 24 do corrente, depois do meio dia serão levadas a hasta publica, livre de direitos para o arrematante, as seguintes mercadorias, comprehendidas na disposições do § 1º do art. 30[illegible] do regulamento de 19 de setembro de 1860. 16 [illegible] e 3 jarros de louça de pó de pedra n. 3 pesando liquido verificado, 81 libras, avaliado a [illegible] a libra, total [illegible]. — Alfandega de Pernambuco 21 de julho de 1868.

José Mauricio F. Pereira de Barros.

———

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente, depois do meio

ILEGÍVEL

dia, serão levados a hasta publica, livre de direitos para o arrematante, 18 cascos vasios em máo estado, que serviram de aguada para o carregamento as mulas vindas de Montevidéo na barca franceza *Izard*, as quaes foram abandonadas pelos direitos a requerimento de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. e avaliados a cinco mil réis cada uma, total 290$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira Barros.

DECLARAÇÕES

— Findo a audiencia do dia 22 do corrente, e perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de ser vendido em hasta publica um sitio em chãos foreiros, no logar do Manguinho, com algumas fructeiras e casa de vivenda, murada pela frente, com portão de madeira, botando os fundos até a margem do rio, e a vista do estado em que está, foi avaliado por 1:000$000, penhorado ao tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, por execução que contra o mesmo move o visconde de Suassuna.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Quinta-feira 23 de julho.

Penultimo espectaculo da empreza Coimbra na estação do presente anno.

Unica representação do muito acreditado drama em 4 actos e 1 prologo

O CABO SIMÃO

Por engano a empreza annunciou o ultimo espectaculo para quarta-feira 22, quando é o penultimo, quinta-feira 23.

Da' fim ao espectaculo a sempre applaudida extravagancia burlesca, pela Sra. D. Jesuina Montani e Da Geovani

UMA NOITE DE CARNAVAL

Começará as 8 horas

Antonio José Duarte Coimbra ao findar os trabalhos de sua empreza dramatica, não póde deixar de manifestar sua gratidão ao illustrado publico pernambucano, pelo apoio que prestou aos seus espectaculos, e o faz pelo presente compromettendo-se desde já a apresentar para o anno seguinte uma companhia dramatica em tudo digna do illustrado publico desta capital.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de agosto o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 22 do corrente espera-se do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Rajoulo, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens a tratar com os consignatarios á rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Maranhão e Pará

A escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante [illegible] seguirá para [illegible] no dia 26 do julho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Para Lisboa

a barca portugueza *Jazola*, capitão J. F. Vianna, vai sahir no dia 25 do corrente com a carga que tiver a bordo e tem excellentes commodos para passageiros, trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica* seguirá brevimente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante dirija-se a Baltar & Oliveira á rua do Vigario n. 10, para tratar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Glorsa*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Para o Rio Grande do Sul, segue em poucos dias o palhabote portoguez *Rio Liz*, capitão José Marques Carépa, tem parte do seu carregamento a bordo, e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma caixa com uma pequena e bem escolhida collecção de estampas inglezas modernas das mais celebres producções dos Srs. E. Landsur, F. Tayler, R. Ansdeill, Henry See, Absolon, Taed, Constable, F. Stasse, Brooks, Ward, e outros celebres artistas.

HOJE

Quarta-feira 22 de julho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

HOJE

Quarta-feira 22 de julho as 11 horas, a rua das Cruzes n. 6.

Pelo agente Euzebio.

De um sitio no Parnamerim, chão foreiro a Santa Casa de Misericordia e que paga por anno de foro 22$000.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se venderá em leilão a quem maior preço der um sitio no Parnamerim, com pequena casa á frente da estrada publica, sendo que este terreno é cortado por passar o encanamento da companhia do Beberibe, dividindo de um lado com a propriedade do Sr. Dr. Leal: os pretendentes queiram antecipar o exame afim de fazer uma boa acquisição.

Leilaõ

De cem barricas com bolachinhas americánas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pestencer de cem barricas com bolachinhas americanas em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem Aunes.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 22 de julho.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um bom sortimento de fazendas inglezas e francezas: hoje 22 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO

De lã de carneiro avariada.

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer por ordem do capitão Wilson Stout, em presença deste e do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, de cerca de 60 fardos inteiros e rotos, sob differentes marcas, contendo lã de carneiro avariada a bordo da barca ingleza *Salobia*, ida de encontro aos baixos de Olinda a 9 do corrente na sua recente viagem procedente de Sidney com destino a Londres.

Sexta-feira 24 do corrente

ao meio dia em ponto no [illegible] do Livramento ao caes d'Apollo [illegible]

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão [illegible] seguintes: 1 mobilia de mogno a Luiz XV com tampos de pedra marmore, 1 guarda louça de mogno, 1 dito de amarello, 2 mesas elasticas para jantar, sendo uma de faia e outra de amarello, 2 sparadores, 1 bidet, 1 banheiro, 1 tapete para sofá, 1 toilet de mogno, 1 cama para casal, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 1 secretaria de mogno, 1 candelabro, 4 quadros com moldura dourada, 1 carteira de amarello, 2 camas de ferro, 10 cadeiras de gonçalo (jacarandá), 1 mesa para engommado, 1 [illegible], 2 piano e muitos outros objectos.

Quinta-feira 23 do corrente.

No armazem do dito agente, á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do tutor do menor Elisio Alberto Silveira, de 5 casas terreas pertencentes ao mesmo menor, sendo uma sita á rua do Fogo n. 46, uma dita na rua do Mondego n. 33, uma dita da rua das Aguas Verdes n. 41, uma dita na rua do Caldeireiro n. 66, uma dita na rua das Larangeiras n. 23.

Quinta-feira 23 do corrente.

No armazem do dito agente, á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De predios e escravos

(Muita pechincha)

O agente Pontual venderá em leilão por ordem do Sr. Theotonio Feliz de Mello, como procurador do Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, 6 meia aguas de ns. 4 a 11 e 3 casas terreas de ns. 1 a 3 sitas a travessa da rua da Palma.

Na mesma occasião vender-se-ha por ordem de outra pessoa uma casa na Capunga sita a rua das Crioulas (Quatro Cantos) em solo proprio, com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, copiar e grande quintal com 100 palmos mais ou menos. Assim como vender-se-ha mais na mesma occasião duas negras de meia idade, proprias para qualquer serviço, 1 negra de 30 annos perfeita cosinheira, 1 dita de 6.., cosinheira e lavadeira.

Sexta feira 24 do corrente

No armazem do dito agente á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 23 do corrente julho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 20 de julho de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Protectorá das familias

Agencia de Pernambuco.

Em comprimento do previnido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os Srs. contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na respectiva agencia, rua do Livramento n. 19, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro.

(As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.)

Recife, 20 de julho de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme e cosinhe perfeitamente, para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18 ou na rua da Aurora n. 48, 2º andar.

— Pede-se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete da 74 loteria n. 1650, visto como pertence a João Luiz cujo nome se acha no verso e foi perdido.

— Tira-se, chumba-se e limpam dentes com toda a perfeição e delicadeza: na rua da Imperatriz loja n. 54, se dirá.

Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 11 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde destina ao Rio de S. Francisco um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira, e volta a esta cidade tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, poderá gastar-se de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 31 não se admittirá pessoa alguma, salvo se se comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a Cachoeira.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá logar na noite do dia 22.

TRILHOS URBANOS DO Recife a Apipucos

[illegible] socios do club Pernambucano [illegible] haverá um trem especial [illegible] meia da noite, que seguirá da estação do Recife, tocando em todos os pontos até Apipucos: os bilhetes para esse trem estão a venda desde hoje até as 9 horas da tarde do dia acima mencionado.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

J. Coelho Barbora acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor; — da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

Ama.

Precisa-se de duas amas forras ou escravas, uma para cosinhar, outra para engommar e mais algum serviço, em casa de pequena familia: na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

— O Sr. João Panphilino Cavalcanti queira dirigir-se ao pateo de S. José n. 47, a negocio de interesse.

Attenção

O abaixo assignado declara ao publico que ninguem faça negocio algum de compra ou hypotheca com os escravos pertencentes a Victoria Rufina de Azevedo, moradora na cidade de Olinda, visto como o abaixo assignado é credor da mesma por letras vencidas, superior a quantia de 3:000$, as quaes se acham em juizo do commercio desta capital com aresto por precatoria para aquella cidade desde o dia 10 do corrente mez.

Recife, 17 de julho de 1868.

André Barbosa Soares.

— Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, que engomma e cose: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

D. Joanna Alves Barbosa d'Oliveira e seu pai Antonio Alves Barboza agradecem a todos os senhores que se dignaram honrar com a sua presença o acto da encommendação do corpo de seu finado marido e genro, Manoel Gonçalves d'Oliveira, na matriz do Corpo Santo, e aos que o acompanharam ao cemiterio publico, no dia 18 do corrente; e pedem aos mesmos senhores que se dignem de assistir, no dia 24 pelas 7 horas da manhãa á missa que na mesma matriz tem de ser resada pelo eterno repouso da sua alma: por cujo favor desde já lhes protestam sua gratidão.

Recife, 19 de julho de 1868.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 118, refinação.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se á rua do Imperador n. 77, segundo andar.

— Thomaz de Figueiredo, antigo e bem conhecido agrimenssor, acceita convites para demarcações de terrenos, levantamentos de plantas e nivelamentos de terrenos para linhas de ferro: em sua casa á rua de Aguas-Verdes n. 27, primeiro andar, ou no engenho Ribeirão para onde segue esta semana.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que os banhos lidos em 1ª denunciação na matriz de Santo Antonio e de que trata o *Diario* de hoje não se entende com o abaixo assignado que não está contratado em casamento com a Sr.ª Balbina Catharina da Silva, nem com nenhuma outra senhora.

Recife 21 de julho de 1868.

Luiz Pires Galvão.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço muito commodo: na rua da Roda n. 25.

— Achou-se um molho de chaves em um annel de aço: quem for seu dono procura na rua da Cruz n. 55.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se alugar um sitio ou casa com grande quintal e arvoredo, dentro da cidade ou seus suburbios, como: Soledade, corredor do Bispo, Trempe, Passagem da Magdalena, rua Imperial, etc.: quem o tiver e quizer arrendar, annuncie, para se ir ver.

Uma escrava

Precisa-se de alugar uma escrava que saiba bem engommar, cosinhar e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de um copeiro e criado para serviço interno da casa de uma familia, preferindo-se uma pessoa de 30 annos para cima: na praça do Corpo-Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de tres meninos de 1 a 3 annos, prefere-se uma pessoa de 30 annos para cima: na praça do Corpo-Santo n. 11.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de côres, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particolarmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recabidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

— Precisa-se de 2:500$000 a juros de 1 por cento, com hypotheca em bens de raiz: quem tiver annuncie para ser procurado.

Sorvete

das 6 horas da tarde em diante: na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Hotel Pernambucano

Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarará por este *Diario*, qual o negocio a que refere-se.

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.

O bacharel Angelo Henriques da Silva, advogado ha mais de 20 annos no foro desta cidade, pode ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia, na casa de sua residencia, rua de Hortas n. 22.

O Dr. J. H. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; da' consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

AVISO

Fugio ha dous mezes do termo de S. Bento, o escravo Firmino, pertencente a Thomaz Ferreira da Silva e consta achar-se nesta cidade ou seus suburbios, é alto, bem feito, bonita figura e tem uma queimadura na frente da cabeça, onde não tem cabellos: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua captura e entrega a Manoel José dos Santos na pracinha da Independencia n. 19 e 21, que pagará generosamente.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava se, engomma se e frisa se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

— Na rua do Crespo n. 16, loja de Duarte Pereira & C., precisa-se saber noticias do Sr. Felippe da Silva Pontes, filho de Antonio José da Silva Leite, natural de Grosellas do Conselho de Amares em Portugal; consta ter sido estabelecido para os lados do Arraial, e caso não exista deseja se fallar com seus herdeiros, afim de se poder habilitar a uma herança.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2878 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3382 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 63ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (75) que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fiuza

— Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: a' rua dos Ossos n. 12.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob penhores de escravos: na rua do Padre Floriano n. 71.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

BOTICA

Precisa-se de um praticante para pharmacia, que trabalhe alguma cousa: na praça da Boa-Vista n. 22.

—José Peixoto de Abreu e Lima, morador na rua Direita n. 1, torna a repetir o annuncio do dia 29 de janeiro de 1867, declarando que não deve a pessoa alguma, e que perdeu dous papeis assignados em branco, com sua firma de José Peixoto de Lima.

AVISO

O abaixo assignado, tendo justo e contratado, comprar a venda do Sr. Alexandre Pinto de Campos, sita na rua do Jasmim n. 23, quem se julgar com o direito a dita venda queira apresentar-se no prazo de oito dias.

Recife, 20 de julho de 1868.

Antonio Agostinho Seixas de Fonseca.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

LAVRADOR

O abaixo assignado, morador no engenho Caxangá offerece-se a plantar canas no engenho, que o proprietario lhe dêr casa e cercado, ou lugar para o fazer, garante plantar para duzentos pães de assucar annualmente, e prefere sitio e engenhos do termo da Escada ou Agua Preta, a pessoa que quizer annuncie para ser procurado.

Genuino José de Oliveira.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

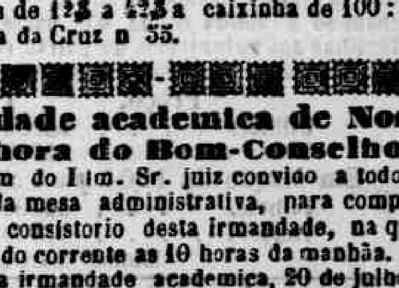
Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

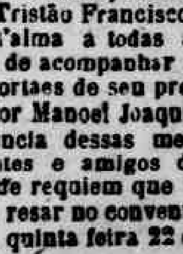
Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 35.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom-Conselho

De ordem do Illm. Sr. juiz convido a todos os membros da mesa administrativa, para comparecerem no consistorio desta irmandade, na quinta-feira 23 do corrente as 10 horas da manhã. Secretaria da irmandade academica, 20 de julho de 1868.—O secretario Candido V. da S. Freire.



A. Umbelina Rosa de Albuquerque Lobo, D. Maria Belisa de Gusmão Lobo, Cecilliano Auguste de Gusmão Lobo e Tristão Francisco Torres, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai e cunhado o major Manoel Joaquim Pereira Lobo, e pedem a assistencia dessas mesmas pessoas e dos demais parentes e amigos do mesmo finado para uma missa de requiem que pelo seu eterno repouso mandam resar no convento de Nossa Senhora do Carmo, quinta feira 22 do corrente as 7 horas da manhã.



A viuva e os filhos do major Alexandre Correia de Castro rogam a seus amigos para as 8 horas da manhã do dia 23 na igreja do Carmo assistir a missa que no setimo dia tem de ser celebrado pelo repouso de seu presado marido e pai.

— Na rua a traz da matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar, ha uma ama para alugar, excelle para todo serviço de casa de familia.

— Antonio Mina, preto liberto, retira-se para o Rio de Janeiro.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiasdom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeila.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Aranjo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

Official de pintor.

Se algum official de pintor liso, forro ou escravo, quizer trabalho constante todo o anno dirija-se á Companhia Pernambucana no Forte do Mattos.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

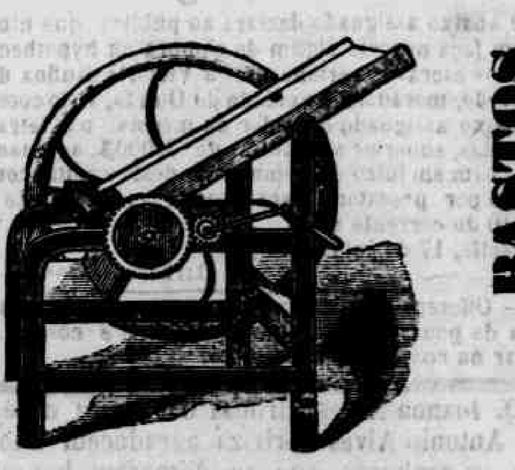
Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sê las lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

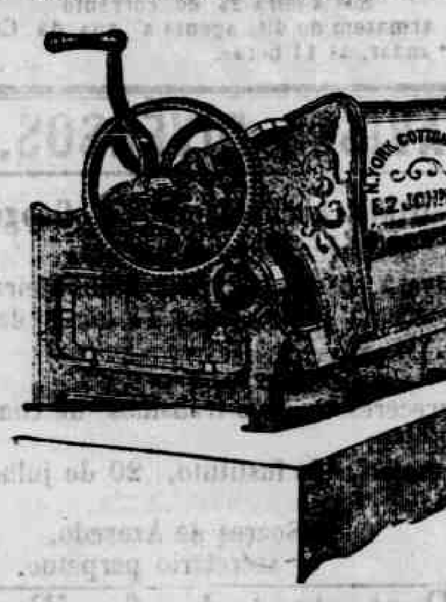
Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A—rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacienaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

RUA DA IMPERATRIZ N, 9

Neste estabelecimento encontrará sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar e afinar toda a qualidade de pianos, segundo melhor systema e maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de colegne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de um preto para refinação: a rua Imperial n. 196: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13.

AVISO

Tendo os proprietarios da padaria refinação e confeitaria de retirar-se para fóra da provincia, desejam vender o dito estabelecimento: a tratar no mesmo, rua da Concordia n. 9.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Cabra bicho

Desappareceu uma cabra que estava dando leite para criar uma criança, ella tem os signaes seguintes: cor preta, dous côrtes feitos a serrote em uma das galhas: pede-se a quem della souber avise na rua do Crespo n. 20 B, que sera' recompensado.

Uma noite de carnaval

Brilhante quadrilha para piano

POR COLAS FILHO.

E' incontestavel a grande aceitação que tem merecido do illustrado publico pernambucano esta composição do sublime e popular Offenbak.

Todas as composições d'este insigne *maestro* teem sido apreciadas por todo o mundo civilisado. No centro das familias são applaudidas constantemente.

A musica da *noite de carnaval*, como a do Orphéo, como todas que teem cahido da immortal penna de Offenbak, electrisa todos os corações. Isto' só deu origem a presente quadrilha.

O autor depositando inteira confiança no gosto do publico pernambucano, espera que sua modesta composição seja (como até aqui tem sido outras muitas) bem aceita, para o que são rogadas as pessoas que o quizerem honrar com suas assignaturas para a publicação, o dirigirem-se a casa do Sr. Azevedo a rua Nova n. 11, armazem de musica.

criado

No collegio de Santo Amaro, a rua do Trapiche n. 5, precisa-se contratar um criado; paga-se bem, no caso de agradar.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

CRIADA

Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

COPEIROS

Presisa-se dous copiros e um de ajudante corinha no grande hotel Central: rua larga do Rosario n. 37.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado o escravo de nome Luiz, tocador de gaita, preto ericulo, de 24 a 25 annos de idade, cabeça chata, repartida pelo meio, olhos apitombados, rosto tanto comprido, n elo beiçudo do rosto, mais fulo do que o corpo, pázes largas, pernas finas e pés apalbetados e com marcas de cravos.

— Na rua dos Coelhos n. 28, precisa-se de um criado para compras, recados etc.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de Mago, a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

— Aluga-se uma casa nova para familia, com quintal grande e fructeiras, e é murado, na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Vigario n. 33, taberna.

— Precisa-se de uma escrava para ama, que saiba bem cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Queimado n. 40.

— Arrenda se um engenho distante desta praça cinco leguas, com boas casas de vivenda e de lavradores, excellentes terras de plantações, bom porto de embarque, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Existe n'uma das ruas desta cidade, que tem o nome d'alta gerarchia, uma casa de bilhar (cova de caco) em cujas portas se juntam todas as noites alguns apaixonados do bello sexo, e ahi se representa uma scena toda amorosa, fazendo cada um por desempenhar melhor o seu papel, e entre elles ha um, que além de desempenhar optimamente o papel de Napoleão orangutango, se encarrega de andar observando o que se passa no interior das casas visinhas. Pede-se pois a autoridade policial, que a bem da moralidade publica lance suas vistas para esse estabelecimento e faça uma colheita de uns para Paraguay e de outros para a casa da correcção.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 36—Rua larga do Rosario—36.

ILEGÍVEL

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio ... Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente ... n. 45, primeiro andar, ... pessoas da freguezia da ... que lhe quizerem honrar com ... o obsequio de ... Joaquim Ignacio ... n. 22, aonde irá todos os dias das 8 ás 10 horas da manhãa.

— O abaixo assignado, thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, pede aos irmãos e mais devotos que subscreveram para a imagem da Piedade, que tenham a bondade de receber suas esmolas, visto a imagem estar quasi á concluir, e querendo dirija-se a rua do padre Floriano n. 71 segundo andar.

Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de peuena familia: na rua do Vigario n. 12

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço de que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra-se um adereço de brilhante: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Compra-se uma armação de amarello envernizada, com balcão e vidraças, ou sem ellas, que tenha o balcão 20 palmos de comprimento e a armação de 25 palmos para mais: quem tiver estes objectos e quizer vende-los dirija-se a' rua Nova, loja n. 46.

VENDAS

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se uma rica machina de costura ainda não vista aqui em Pernambuco, borda de sotaxe, cordão, posponto obra prisma, por preço commodo foi vinda para uma encommenda: no corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa recebe se encommenda de banha para a queda dos cabellos por qualquer molestia.

Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo preço: a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schnorbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vendem-se cinco carneiros grandes e gordos e um gallo de campina bom cantador: nos Afogados rua de S. Miguel n. 34.

— Vende-se um rico piano feitio muito bonito, do melhor autor de Paris, acabado de preparar de novo em casa de João Vigney, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

Vende se

duas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma cadeirinha da Bahia forrada e pintada de novo e em muito bom estado, vende-se muito barato: na rua da Imperatriz n. 14.

— Vende-se um cavallo castanho, andador de tudo, muito novo e sem achaques, na cocheira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Vende-se duas escravas com habilidades e de boa conducta: a' rua dos Prazeres, nos Coelhos, n. 22.

Venda de hypotheca

Vende-se a hypotheca do engenho Pirajuhy e 5 escravos, no termo de Iguarassú: a tratar a' rua do Trapiche n. 34—2º andar.

Papel para saccos

Vende-se uma grande porção de papel grosso e muito grande para saccos: na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se 180 arrobas de cera de carnauba: rua nova de Santa Rita n. 19.

— Vende-se oito pipas do muito bom mel de furo prompto a embarcar em barris de quinto: rua nova de Santa Rita n. 19.

— Vende-se aguardente de canna superior: rua nova de Santa Rita n. 19.

Sitio pitoresco

Vende-se este pequeno sitio bem plantado de fructeiras, perto da estação da via ferrea do Afogado, com casa de pedra e cal propria para morada e a moderna, e outra de taipa no meio do sitio; a tratar no mesmo.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Penas de ema

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se por ... sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja laranjeiras, etc., perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto ede apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesoures para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaistes, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escIada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 3$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$300, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de todo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. ... Deposito geral em Paris, em casa de Laurençi, pharmaceutico-drogista, rua dos Lombards, 14.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

— Vende-se traves de superior qualidade de 40, 45 e 52 palmos de comprimento, e 8, 9 e 10 pollegadas de grossura: a ver e tratar na travessa de Carioca n. 2, casa do Ramos.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muiseirmeeipo ssem resul tive atade, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha ! !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira ! ! !

Gravatas de seda a 500 rs.........

Golinhas bordadas a 500 rs.........

Lãazinhas a 200 rs. !

Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira ! ! !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de ... de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira ! ! !

No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Machinas de costura de Weed,

para familias, alfaiates e ...

... invenção.

Premiadas na exposição de Paris em julho de 1867 com a primeira medalha.

A grande vantagem d'estas machinas consiste ... construcção e facil maneira de manejadas. Cada machina é acompanhada ... peças necessarias para posponter, debruar, embainhar, franzir, ... garantidas por espaço de um anno. O Sr. E. D. Fairdeld, ultimamente chegado de New-York se prestará a dar todos os esclarecimentos e ensina gratuitamente ás pessoas que quizerem.

Agente em Pernambuco A. Du Mont, rua do Trapiche n. 46 primeiro andar.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

As cambraias lisas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$5 0.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja de Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que têm vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muito delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 44 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

a 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.

Cortes de chita a 3$200.

Cortes de chitas a 3$520.

Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas o de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

GARI BALDI

O propeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor imglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionor por faltade espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600. 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, costando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12$.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara. Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 800 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 800 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 800, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lenções e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e censuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade na

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, olêo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Tingem e limpam com a maior perfeição qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se novamente provida de muitos e variados objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia a continuação de sua valiosa protecção, não esquecendo sua inseparavel mansidão, assim a sua prudencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros da dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

FARINHA DE MANDIOCA

em [illegible] armazem n. 2.

FARINHA DE TRIGO

[illegible] n. 3.

Soberanos

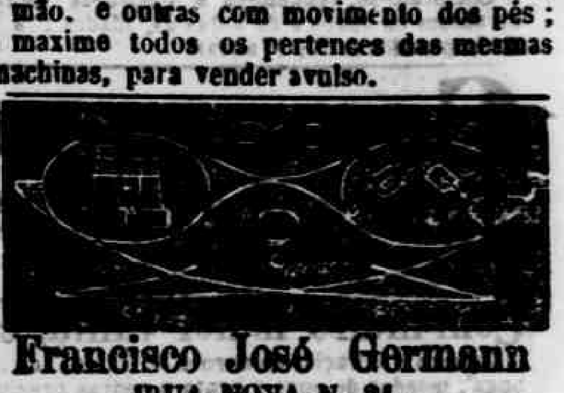
vendem-se em casa de [illegible] & C., rua [illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras. etc.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e ergotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 30 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Aço de Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Best, no caes do Apollo [illegible] vendem-se superiores machinas de costura do acreditado fabricante [illegible] & C. de New-York, por preços rasoaveis.

ILEGÍVEL

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 3$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Grimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

VENDE-SE

a galeria recreativa da rua da Imperatriz n. 17, por ter de retirar se para Europa o proprietario da mesma a tratar de sua saude: para qualquer informação na mesma casa das 10 horas as 4 da tarde.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,

loja de miudezas de José d'Azevedo Maia & Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Bárras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáo, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. A'lem dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos malisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes mol-

... accommodada a sua vontade na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 200 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 160 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para caiça, a 240 rs.

Duzias de ditos de moedinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portoguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 polegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

ATTENÇAO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que ao comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quiserem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende-se fio americano para pavios de vellas de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que dá: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se duas escravas, crioulas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

Escrava a venda

Vende se uma optima escrava moça excellente cosinheira, engommadeira, lavadeira e faz todo mais serviço de uma casa: a tratar a rua do Apollo n. 32 segundo andar.

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccos a 4$: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça

— Vende-se um escravo preto de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, entende dos trabalhos do campo, trata de cavallos e é bom vendedor de fructas: os pretendente queiram dirigir se para mais informações a rua da Cruz do Recife n. 43, primeiro andar.

Calçado barato.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se:

Borzeguins de bezerro e cordão para homem a	8$000
Borzeguins de duraque para menina a .	3$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	1$000
Borzeguin para meninos a	1$000

VENDE-SE

Vende-se a taberna sita na rua da Concordia, esquina que volta para a rua do Bartholomeu n. 33, com armação e utencilios boa para qualquer principiante, com bastante commodo e bem afreguezada para a terra: a pessoa que pretender pode dirigir-se a' rua do Rosario da Boa vista n. 43 ou 56, que achara' com quem tratar.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

Escravo fugido.

Continua a andar fugido desde o dia 20 de julho do anno passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalho, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas sendo uma mais do que a outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, e anda de cavaignac, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas alguns signaes de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras para illudir, intitula-se de forro, tem por costume andar com camisa por cima das calças, levou bastante roupa.

Recommenda-se a captura de dito escravo, gratificando-se bem; na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um mulatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Sohaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpolento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e cerciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Attenção

Thomaz, crioulo, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, côr fula, barbado, já pinta pouco, pernas grossas, tem os dedos dos pés iguaes, falla fina, olhos grandes e brancos, peito cabelludo; quando anda em lugar molhado alevantar os dedos dos pés, testa grande, e tem uma corda bem visivel na cabeça, e é um tanto calvo, muito cantador, fugido deste engenho Sete Ranchos no dia 1º deste corrente mez de julho de 1868.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado em mudança do engenho Limão, da freguezia da Escada, para o de Boa-Sorte, da freguezia d'Agua-Preta, a escrava mulata trigueira de nome Barbara, idade de 25 a 26 annos, cabellos corridos, brixa, secca do corpo, levou vestidos de chita escura e de cambraia branca, desconfia-se terem na conduzido para as partes do norte: quem a pegar e levar ao engenho Boa-Sorte, a entrega la á seu senhor, ou no Recife na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., sera' gratificado com 50$000.

— Fugio a escrava Ludovina, algumas pessoas tratam-na por Lubina, tem os signaes seguintes: magra, baixa, secca do corpo, tem falta de um ou dous dentes na frente, usa de cabello a' gaforina, tem uma marca de caustico em um dos pés, é filha de uma tal Joanna, ama do vigario da Varzea. A escrava nasceu na Varzea, é muito conhecida por ter andado a vender bôlos por todas as ruas do Recife: protesta-se contra quem a tiver acoitada, e paga se generosamente a quem dér noticias della, ou a levar na rua Imperial, viveiro do Muniz, ou no sitio do Cajueiro n. 6

AUSENTOU-SE

Da casa n. 69 da rua do Padre Floriano, o menino Alexandre com 10 annos de idade, côr parda, cabellos carapinhos, corpo delgado, bocca rasgada. Supponhe se que seguira para terras do engenho Composto, freguezia de Muribeca, onde tem um tio de nome Victoriano. Roga-se a qualquer pessoa que o apprehender, de leva-lo a sua mãi na casa acima mencionada, que muito se agradecerá.

LISTA GERAL 74ª

DOS PREMIOS DA 62ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 21 DE JULHO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	10$	243	4$	501	4$	754	4$	973	4$
4	40$	50	—	5	—	60	—	75	—
7	4$	52	—	7	—	62	—	77	—
8	—	61	—	13	—	66	—	83	—
13	—	65	—	15	—	68	—	86	—
20	—	67	—	18	—	75	100$	99	—
25	—	77	—	20	—	77	4$	1006	—
27	—	79	—	21	—	79	—	13	—
45	—	86	—	23	—	85	—	24	—
53	—	89	—	43	—	87	—	27	—
59	—	93	—	49	—	88	—	30	—
60	—	95	—	58	—	89	—	33	—
62	—	305	—	63	—	90	—	34	—
64	—	9	—	66	—	802	—	42	—
67	—	11	—	73	—	10	—	49	—
78	—	18	—	74	—	26	—	50	—
83	—	19	—	88	—	27	—	52	—
85	100$	25	—	90	—	29	—	53	—
91	4$	27	—	91	—	30	—	76	—
92	—	34	—	93	—	45	—	81	10$
94	—	37	—	601	—	53	—	87	4$
95	—	38	—	15	—	56	—	93	—
104	—	44	—	17	—	58	—	99	—
6	—	50	—	24	—	60	—	1101	—
13	—	76	—	30	—	61	—	5	20$
35	—	78	—	32	—	66	—	7	4$
36	—	80	—	34	—	67	—	8	—
37	—	83	—	39	—	71	—	12	—
38	—	87	—	43	—	72	—	18	—
41	—	89	—	44	—	77	—	21	—
47	—	91	—	47	—	78	—	22	—
54	—	94	—	54	—	79	—	23	—
57	—	96	10$	64	—	81	—	27	—
58	—	404	4$	71	—	83	—	33	—
59	—	32	—	72	—	85	—	43	—
60	—	41	—	74	—	92	—	49	—
77	—	43	—	76	—	99	—	51	—
78	—	44	—	78	—	903	—	60	—
81	—	51	—	96	—	9	—	64	—
90	—	57	—	702	—	11	—	66	—
93	—	59	—	4	—	18	—	67	10$
94	—	64	—	9	—	21	—	79	4$
204	—	65	10$	14	—	28	—	87	—
10	—	66	4$	23	—	30	—	89	—
11	—	72	—	28	—	31	—	97	—
12	—	74	—	29	—	36	—	1200	—
19	—	83	—	31	—	44	—	2	—
20	—	86	—	32	—	48	—	4	—
24	—	88	—	36	—	55	—	8	—
26	—	92	—	39	—	61	—	10	—
27	—	93	—	47	—	62	—	13	—
29	10$	95	—	48	—	70	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1226	4$	1448	4$	1708	4$	1964	4$	2174	4$
28	—	52	—	13	—	69	—	77	—
34	—	59	—	21	—	71	—	80	10$
44	—	60	—	22	—	75	20$	83	4$
45	—	62	—	30	—	76	4$	88	—
46	—	63	—	34	—	82	—	91	—
47	—	71	—	55	—	85	—	93	—
49	—	74	—	56	—	90	—	2201	—
52	—	75	—	61	10$	91	—	5	—
60	—	76	—	77	4$	94	—	7	—
63	10$	77	—	80	—	95	10$	16	—
65	4$	88	—	81	—	96	4$	22	—
69	—	99	—	83	—	98	—	29	—
76	—	1503	—	86	—	2007	—	30	—
78	—	4	—	89	—	8	—	42	—
88	—	5	—	94	—	15	20$	58	—
1306	—	18	—	95	—	16	4$	59	—
9	—	20	—	1801	—	25	—	77	—
15	10$	22	—	10	20$	31	—	78	—
27	4$	43	—	13	4$	33	—	84	—
29	—	44	—	23	—	35	—	87	—
32	—	56	—	25	—	40	—	88	—
35	—	64	—	28	20$	41	—	96	—
38	—	78	—	29	4$	45	—	2302	—
43	—	83	—	40	—	49	—	3	—
46	—	1603	—	46	—	50	—	7	—
47	—	23	—	54	—	55	—	19	—
51	—	26	—	68	—	56	—	23	—
52	—	31	—	69	—	65	—	25	—
54	—	35	—	70	—	66	—	26	—
55	10$	36	—	71	—	75	—	29	—
67	4$	39	—	74	—	77	—	36	—
70	—	48	—	81	10$	78	—	48	—
71	—	51	—	93	4$	87	—	53	—
74	—	52	—	96	—	88	—	58	—
76	—	53	—	98	—	93	—	59	—
78	—	54	—	1900	10$	95	—	62	—
81	—	56	—	7	4$	2106	—	68	—
99	—	57	10$	8	—	6	—	69	—
1402	—	68	20$	9	—	7	—	70	—
3	10$	70	4$	10	—	14	—	77	—
4	4$	72	—	12	—	17	—	2407	—
6	—	77	—	15	—	23	—	12	—
10	—	78	—	19	—	28	—	47	—
20	—	84	—	24	—	42	20$	[illegible]	[illegible]
24	—	86	—	28	—	49	4$	[illegible]	[illegible]
27	—	87	—	32	10$	51	10$	[illegible]	[illegible]
28	—	90	—	50	4$	54	4$	[illegible]	[illegible]
35	—	99	—	57	—	58	—	[illegible]	[illegible]
36	—	1701	—	[illegible]	[illegible]	72	—	[illegible]	[illegible]
44	—	3	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
46	—	4	—	62	—	73	—	54	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2459	4$	2752	4$	2958	4$	3174	4$	3391	4$
60	—	54	—	59	—	77	—	93	—
61	—	55	—	69	—	91	—	98	—
68	—	56	—	72	—	93	—	3401	—
73	—	58	—	76	—	96	—	2	—
74	10$	59	—	82	—	97	—	17	—
77	4$	60	—	83	10$	98	—	27	—
88	—	63	—	84	4$	99	—	29	—
92	—	64	—	90	—	3202	—	39	—
93	—	74	—	94	—	4	—	41	—
98	—	77	—	3003	—	5	—	43	—
2500	—	79	10$	5	—	6	—	53	—
3	—	81	4$	6	—	13	—	63	—
4	—	85	—	7	—	29	—	64	—
5	—	87	—	13	—	30	—	66	—
16	—	89	—	20	—	38	—	67	—
23	—	96	—	25	—	52	300$	82	—
24	—	2804	—	26	—	54	4$	90	—
27	—	19	—	30	—	57	—	3502	—
31	—	46	—	35	—	58	—	4	10$
35	—	54	—	45	—	61	—	15	4$
39	—	57	—	47	—	65	—	24	—
48	—	60	—	50	—	67	—	31	—
49	—	67	10$	58	—	76	—	40	—
51	—	71	20$	62	—	77	—	53	—
56	—	74	4$	63	—	78	—	56	—
65	—	76	—	69	—	79	—	57	—
70	—	78	4:000$	71	—	83	—	62	—
71	—	79	4$	76	—	86	—	66	—
2602	—	80	—	77	—	90	—	76	—
5	—	83	—	79	—	94	—	80	—
8	—	86	—	88	—	98	—	83	—
24	—	97	—	90	—	3305	—	99	10$
43	—	2901	—	92	—	6	—	3607	4$
55	—	3	—	3109	—	7	—	8	—
61	—	7	—	10	—	12	—	11	—
62	—	8	—	16	—	16	—	16	—
70	—	12	—	17	—	17	—	18	—
71	10$	15	—	18	—	19	—	29	—
91	4$	20	—	26	—	20	—	32	—
94	—	21	—	30	—	32	—	44	—
96	—	29	—	35	—	39	—	46	—
2700	—	32	—	[illegible]	[illegible]	40	—	[illegible]	[illegible]
9	—	36	—	[illegible]	[illegible]	44	—	[illegible]	[illegible]
10	—	44	—	[illegible]	[illegible]	47	—	[illegible]	[illegible]
19	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	54	—	[illegible]	[illegible]
27	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	58	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	64	—	[illegible]	[illegible]
36	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	65	—	[illegible]	[illegible]
43	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
45	—	53	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
50	—	57	—	69	—	[illegible]	[illegible]	96	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3706	4$	3967	4$	4210	10$	4471	4$	4752	4$
7	—	69	—	20	4$	76	—	62	—
14	—	74	—	28	—	77	—	64	—
18	—	83	20$	29	—	78	—	66	—
19	—	89	4$	45	—	81	—	72	—
28	—	99	10$	46	—	82	—	78	—
30	—	4000	4$	51	—	90	—	80	—
40	—	2	—	56	—	92	—	83	—
44	—	5	—	59	—	99	10$	4800	—
56	—	7	—	64	—	4509	4$	7	—
62	—	8	—	74	—	12	—	9	—
65	—	13	—	76	—	17	—	18	10$
70	—	21	—	83	—	28	—	19	4$
82	—	23	—	84	10$	29	—	25	—
91	—	29	—	87	4$	31	—	26	—
92	—	31	10$	91	—	39	—	41	40$
3800	—	35	4$	92	—	43	—	46	4$
1	—	38	—	93	—	47	—	48	—
2	—	47	40$	95	—	52	—	49	—
15	—	59	4$	4316	—	53	—	51	—
16	—	63	—	27	—	57	—	60	—
19	—	66	—	28	—	58	—	65	—
21	—	69	20$	35	—	61	—	67	—
25	—	70	4$	46	—	65	—	82	—
37	—	73	10$	50	—	79	—	88	—
38	—	80	4$	53	—	83	—	89	—
41	—	81	—	56	—	84	—	93	—
54	—	86	—	58	—	86	—	4902	—
63	—	92	—	73	—	87	—	4	—
70	—	4103	—	74	—	92	—	7	—
71	—	4	—	75	—	4601	—	9	—
74	—	9	—	77	—	7	—	20	—
84	—	12	—	95	—	25	—	21	—
93	—	18	—	96	—	27	—	22	—
3904	—	24	—	4401	—	[illegible]	[illegible]	26	—
11	—	28	—	11	—	[illegible]	[illegible]	28	—
14	—	35	—	17	—	[illegible]	[illegible]	29	—
21	—	[illegible]	[illegible]	18	—	[illegible]	[illegible]	31	—
22	10$	[illegible]	[illegible]	19	—	[illegible]	[illegible]	35	—
24	4$	[illegible]	[illegible]	21	—	[illegible]	[illegible]	36	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	25	—	[illegible]	[illegible]	39	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	70	10$	44	4$	5000	—

ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 6 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

A aspiração nobre e legitima de toda a opposição é o poder; é o poder o fim de todos os seus esforços. Pois bem, se é verdadeira a theoria do nobre deputado, em que posição difficil não se achara' como governo, no dia seguinte ao da victoria que o elevou, se essa victoria tiver custado o sacrificio de uma medida de grande utilidade, de uma medida indispensavel para a bôa gestão dos negocios publicos? (Apoiados, não apoiados.)

(Ha muitos apartes. O Sr. presidente reclama attenção.)

Não posso crer que os verdadeiros principios do systema representativo se conciliem com a doutrina de que seja licito a uma opposição, que não tem força para derrubar constitucionalmente um gabinete, negar lhe os meios indispensaveis do governo, negar-lhe orçamento, negar lhe exercito e marinha, todas essas medidas, finalmente, das quaes não póde o paiz prescindir. (Apoiados e não apoiados.)

E' bem diverso o exemplo que ainda agora nos da' a Inglaterra. Alli o gabinete tem soffrido ultimamente derrotas no parlamento, mas conservando-se no seu posto, porque entende não dever retirar-se, diz lhe francamente: « Pretendo dissolver-vos, mas depois que me concederdes taes e taes leis, que são indispensaveis ao governo do paiz. » (Apoiados; muito bem.)

(Ha diversos apartes.)

E essas leis hão de ser concedidas, e a opposição não as recusara', antes ha de concorrer com as suas luzes para que sejam bem elaboradas.

Isto é que é verdadeiro systema representativo...

O Sr. Tavares Bastos: — Havemos de liquidar tudo isto; mas fiquem VV. Exc. certos de que lhes negamos orçamento. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Ministro da Marinha: — E apezar disso esperamos obte-lo. (Numerosos apoiados.)

O Sr. Aristides Lobo: — E' doutrina constitucional dar ao governo os meios de governar, salvo alguma edição novissima chegada da Europa. (Risadas.)

(Continuam os apartes.)

O Sr. Ministro da Marinha: — Sr. presidente, temos governado até hoje sem o concurso dos illustres membros da opposição (apoiados); continuaremos a governar emquanto tivermos a confiança da corôa e a maioria que nos sustenta. (Muito bem.)

Mas vamos a' questão:

V. Exc., Sr. presidente, me permittira' expor os factos desde o seu principio, porque, tendo fallado hontem a' ultima hora, e quando ja muitos dos Srs. deputados se tinham ausentado, assim se torna necessario para que seja por todos bem comprehendido.

A esquadra encouraçada forçara Curupaity, mas nem podia avançar desde logo, transpondo Humaitá, nem devia voltar ao antigo ancoradouro, aquem de Curupaity. Não podendo communicar-se com o resto dos navios, nem pelo rio, nem pela margem direita, só pelo Chaco podia ser supprida da immensidade de objectos de todo o genero necessarios a dez navios, que deviam estar sempre abastecidos de modo a defender-se com vantagem, a hostilisar sem interrupção o inimigo e a levantar ferro de um momento para outro, afim de continuar além suas operações, em paragens desconhecidas e onde nenhum recurso deviam encontrar.

O transporte pelos meios ordinarios, em costas de animaes ou em carretas, era insufficiente; a demora dos encouraçados naquella posição não se podia calcular. O estabelecimento de uma linha ferrea, visto que o terreno a comportava, era, pois, urgente e de indeclinavel necessidade.

Ao distincto director das officinas de machinas o capitão-tenente Braconnot incumbi de preparar tudo quanto fosse necessario, para que a estrada se construisse immediatamente. Era preciso remetter d'aqui trilhos, accessorios, jacentes, tudo emfim disposto de modo que o unico trabalho no Chaco se limitasse ao assentamento das linhas no terreno ja preparado.

A estrada de ferro de D. Pedro II cedeu-nos todo o material que tinha disponivel, o que havia no mercado comprou se; mas tudo que se pôde obter não chegava para a extensão do caminho.

O capitão tenente Braconnot dirigio-se a todas as administrações das estradas de ferro aqui existentes, afim de completar o material que lhe faltava.

Nada se conseguio, e foi nestas circumstancias que o Sr. Freitas, a cujo cargo se achava então a estrada da Tijuca, como proprietario, gerente ou procurador dos respectivos accionistas, pouco importa a sua qualidade, foi então, digo, que aquelle senhor offereceu-se para ceder os trilhos que possuia no Rio da Prata, para onde dizia ter de partir no primeiro paquete, que era o de 6 de outubro.

Convém declarar que tudo isto passou-se entre o Sr. Freitas e o 1º tenente Argollo Ferrão, ajudante do Sr. Braconnot, que o incumbio de obter os trilhos.

Submettido o negocio ao meu conhecimento, e informado de que o preço exigido era de £ 15 ½ por tonelada, quando a' estrada de ferro de D. Pedro II se pagara a' razão de 135$000 e mais de 200$000 aos particulares, autorisei a aceitação da proposta e tomei providencias para que, uma vez entregues os trilhos ao agente que eu designára, fossem immediatamente expedidos para seu destino.

E, como podia occorrer qualquer circumstancia que embaraçasse o cumprimento do que fôra contratado, entendi-me com o nosso ministro residente em Buenos Ayres...

O Sr. C. Ottoni da' um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha: — Estou expondo tudo quanto houve. O Sr. Freitas declarou que possuia os trilhos....

O Sr. Aristides Lobo: — Apoiado. Isso mesmo disse-me elle então.

O Sr. C. Ottoni: — Mas os documentos dizem o contrario.

O Sr. Ministro da Marinha: — O contrario de que?

O Sr. C. Ottoni: — De que o Sr. Freitas dissesse ter os trilhos por sua conta.

O Sr. Ministro da Marinha: — Em primeiro lugar disse-o ao agente do governo.

O Sr. C. Ottoni: — Esse agente diz o contrario.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não diz, senhor; tenha um pouco de paciencia; não seja tão sofrego...

O Sr. C. Ottoni: — O agente não diz isso, esta enganado.

O Sr. Ministro da Marinha: — Qual estou enganado! E' boa!

O Sr. Tavares Bastos: — Mas, como a questão é de facto, va la a pena esclarecê-la. (Começa a ler um documento.)

O Sr. Presidente: — Perdoe-me, o nobre deputado não póde ler em aparte um documento.

O Sr. Tavares Bastos: — Pois então peço a palavra para explicar.

O Sr. Presidente: — E' preciso que o orador consinta.

O Sr. Ministro da Marinha: — Pois não.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Tavares Bastos.

O Sr. Tavares Bastos diz que o officio do Sr. Braconnot expressamente contesta o que pretende o nobre ministro, e lê um trecho desse officio.

O Sr. Ministro da Marinha (continuando): — Peço a camara que tome nota das palavras do Sr. Braconnot que o nobre deputado acaba de ler — trilhos que foram offerecidos —, pois que ellas constituem a base principal da argumentação do nobre deputado por Minas-Geraes.

A camara tome nota, porque responderei a este ponto depois, não o fazendo ja para não cortar o fio do meu discurso, o que parece desejam os nobres deputados.

O Sr. C. Ottoni: — Estou tão calado! (Risadas.)

O Sr. Ministro da Marinha: — Dizia eu, Sr. presidente que, sendo urgente e indeclinavel a necessidade de completar os trilhos, offerecendo o Sr. Freitas ceder os seus por preço rasoavel, e mais modico do que os desta praça, aceita'ra a sua proposta; mas receiando que surgisse algum embaraço, toma'ra todas as cautellas possiveis nas circumstancias em que me achava, afim de que, se essa hypothese se realizasse, tivessemos outros recursos.

Tudo isto consta da confidencial datada de 5 de outubro de 1867, dirigida ao ministro residente em Buenos-Ayres, que peço licença para lêr (lê).

Em vista desta communicação, expedi ao Sr. Carvalho Borges esta outra confidencial (lê).

Antes, porém, de chegar esta confidencial a seu destino, ja' o Sr. Freitas entregava em Montevidéo ao agente do governo quatro milhas de trilhos e suas pertenças, que promptamente foram remettidos para a esquadra. As cartas do Sr. Freitas são datadas de 14 de outubro, a resposta que lhe foi dada 21, e a entrega dos trilhos effectuou-se a 24 desse mesmo mez.

Posteriormente, em virtude de uma reclamação da Ferro Carril de Montevidéo, que os vendêra ao Sr. Freitas, pedindo a restituição de uma certa porção que de mais entregára por engano, foi o governo informado de que esses trilhos custaram-lhe a 10 £ por tonelada.

Isto eu ja expliquei hontem, e portanto não ha o ponto escuro de que fallou o nobre deputado.

Mas é a differença que vai daquella quantia para a que pagámos, que o nobre deputado me lança em culpa; sou o responsavel por esse excesso de despeza, que se poderia ter poupado, se eu mandasse comprar os trilhos no Rio da Prata por algum dos agentes que la' temos, em vez de contratar com o Sr. Freitas a compra de trilhos *que eu sabia ou devia saber que elle não possuia*.

Sr. presidente, antes de tudo uma observação. Não ha tarefa mais facil do que achar solução melhor para qualquer negocio, depois de ter sido elle decidido.

Os mestres de obra feita acham trivial, mesquinho, defeituoso, tudo quanto os outros emprehendem e realisam. A historia do ovo de Colombo reproduz-se todos os dias. (Apoiados.)

Mas para que sejamos justos, cumpre que nos colloquemos na situação em que se encontraram aquelles cujos actos queremos apreciar.

Ora, consideremos ligeiramente a posição em que se vio o governo, e examinemos se outro devia ser o seu procedimento. Não podiamos prescindir de comprar alguns trilhos: d'elles dependia talvez a conservação de nossa esquadra encouraçada; era negocio urgentissimo, porque a perda, a demora de um dia podia ser funesta.

Nestas circumstancias apparece um individuo que se propõe a ceder ao governo quasi exactamente a quantidade de que elle carecia, e por preço razoavel: esse individuo partia immediatamente para o Rio da Prata, a cujos mercados teriamos forçosamente de recorrer para sahirmonos do embaraço.

Demos que eu não aceitasse a proposta e mandasse tentar a compra de outros trilhos em Montevidéo ou Buenos Ayres, por qualquer dos agentes civis ou militares que alli temos. Pergunto, não me arriscava a pagar por elles o dobro ou triplo do que custaram! (Apoiados.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — E' muito problematico.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não era problematico, era infallivel desde que se espalhasse a noticia de que o governo carecia de trilhos. (Apoiados.)

Um Sr. Deputado: — Havia de compra-los a Freitas ou a outros, por muito mais dinheiro.

O Sr. Ministro da Marinha: — Sem contestação alguma. Se não tivesse aceitado desde logo a proposta, compraria os mesmos trilhos por muito mais dinheiro.

O Sr. Candido Torres da' um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha: — Podia acha-los ou não. Assim como podia abundar o genero naquelles mercados, era possivel haver falta, como de facto havia, e não devia-me expôr a isso, sómente para poupar algumas centenas de mil réis.

Note o nobre deputado, que a questão era de mandar logo, immediatamente, os trilhos para que a estrada se fizesse. Não tinhamos tempo para essas tentativas, sendo certo aliás, que dei ao ministro residente a mais ampla autorisação para proceder como julgasse mais acertado.

O Sr. Tavares Bastos: — E apezar da precipitação o nobre ministro perdeu muito tempo.

O Sr. Ministro da Marinha: — Perdôe-me V. Exc., a passagem de Curupaity effectuou-se a 15 de agosto....

O Sr. C. Ottoni: — O Sr. Braconnot diz que a operação foi pessima por culpa da legação.

O Sr. Ministro da Marinha: —... e logo que recebi a communicação, ordenei que do Rio da Prata se remettessem animaes e carros para que o serviço de transporte pelo Chaco, que se fazia com os recursos que la' haviam, fosse feito com mais regularidade.

Só em fim de agosto o almirante participou-me que esse serviço era difficil e insufficiente para os fornecimentos de que os encouraçados precisavam.

Estes officios chegaram aqui em meiados de setembro, e nos primeiros dias de outubro seguiam ja os primeiros materiaes para a estrada de ferro.

O nobre deputado, se quizer ser justo, ha de reconhecer que não houve demora, e que as providencias tomaram-se com a maior rapidez possivel. (Apoiados.)

Exposto assim o que houve, Sr. presidente, apreciemos a argumentação do nobre deputado por Minas-Geraes, para provar que eu sabia não possuir o Sr. Freitas os trilhos que lhe comprara, e que portanto enviei-o ao Rio da Prata como agente do governo para comprar trilhos. O nobre deputado para chegar a esse resultado, leu phrases destacadas de varios officios, comparou trechos truncados, omittio outros, e d'ahi tirou conclusões manifestamente contrarias a' verdade, que transparece com toda a clareza dessas communicações que eu lhe confiei com toda a lealdade.

O Sr. C. Ottoni: — Foi deslealdade fazer uso desses papeis?

Uma Voz: — Fazer uso indevido.

O Sr. Ministro da Marinha: — Disse o nobre deputado: ao ministro residente escrevestes: — contratei a cessão de trilhos, para cuja compra diz Freitas ter entrado em ajustes; logo Freitas não os possuia ainda.

Mas, Sr. presidente, quem ignora ahi que no commercio desde que ha offerta e sua aceitação, desde que ha ajuste de preço, fica o mesmo objecto por conta daquelle que diz — este preço me serve? (Apoiados.)

E quando mesmo nada se tivesse decidido entre o Sr. Freitas e quem lhe vendia os trilhos, a transacção se negociava, e, portanto, não podia intervir um terceiro, sem consentimento de ambas as partes.

Accrescentou o nobre deputado que tanto sabia eu que os trilhos não pertenciam ao Sr. Freitas, que autorisei o ministro a compra-los directamente se elle não seguisse pelo paquete. Mas Sr. presidente o nobre deputado esqueceu-se de declarar que me referia a quaesquer outros trilhos que na falta dos do Sr. Freitas podesse o nobre ministro encontrar no Rio da Prata, entende-se directamente com as administrações de estradas alli existentes, ou com particulares.

Tambem um *post-scriptum* da carta do Sr. Freitas, em que elle diz que acabava de ter noticias que lhe davam esperanças de obter trilhos novos, servio ao nobre deputado para provar que elle não tinha contratado vender trilhos que ja' possuisse.

Mas o nobre deputado omittio a circumstancia de haver o Sr. Freitas nessa mesma data escripto ao Sr. Braconnot dizendo, que os seus trilhos, os que *alli estavam por sua conta*, não eram todos novos e nem do systema Vignoles, e por isso hesitava entrega-los.

Eis aqui a carta: «E' grande a falta de trilhos aqui, e muito ha procura para as diversas estradas que estão augmentando as suas linhas; *a unica existencia que ha são as 7 e não 6 milhas que estão por minha conta*.»

Note a camara que esta carta esta' unida a outra que lhe era dirigida e em cujo *post scriptum* o nobre deputado se fundou, e portanto S. Exc. não podia deixar de lê-la e assim muito de proposito deixou na *sombra* tudo quanto ella lhe aproveitava.

Ora, parece que outro devêra ser o procedimento de um espirito recto e desprevenido; tratando de apreciar esta questão, devia attender ao que transpirava do contrario dos diversos documentos, e não torturar o sentido de phrases escriptas em diversas datas. (Apoiados.)

Vamos, porém, ao argumento principal, que o trecho da exposição do Sr. Braconnot, a que se referio ainda ha pouco o nobre deputado pelas Alagôas, julgando talvez esmagar-me sob uma clava. Diz o Sr. Braconnot: « O Sr. Freitas dos Reis, encarregado da gestão da estrada da Tijuca, declarou-me então que não tinha trilhos disponiveis, mas que de Buenos Ayres lhe fôra offerecido vender seis milhas de caminho de trilhos Vignoles, que não duvidava ceder. »

Creio que o mais competente para explicar o pensamento do Sr. Braconnot é elle proprio; os nobres deputados não quererão sem duvida ter a preferencia neste caso.

Prevendo a objecção, dirigi-me esta manhãa a este official, perguntando como deveriam ser tomadas aquellas palavras — *que lhe fôra offerecido*.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Ah!

O Sr. Ministro da Marinha: — De que se admira? Não queria que eu, tendo diante de mim um adversario como o nobre deputado por Minas-Geraes, me acautelasse?! Eis a carta do Sr. Braconnot:

« Junho 3, de 1868. — Exm. Sr. — Deseja V. Exc. saber como deve ser entendida a phrase do meu officio de 14 de fevereiro do corrente anno, em referencia ao Sr. Freitas dos Reis — mas que de Buenos-Ayres lhe fôra offerecido vender seis milhas de caminho, etc. — O Sr. Freitas mostrou ao Sr. tenente Argollo Ferrão, que em meu nome o procurára, uma carta que tratava dos taes trilhos, dizendo que ia compra-los para fins seus, mas que não duvidava cede-los ao governo imperial.

« No dia seguinte disse-me o Sr. Reis que carecia de uma solução prompta porque partia no paquete inglez para o Rio da Prata. Portanto figurava o dito senhor como possuidor dos trilhos, e como tal propunha-se a tratar com o governo. Julgo ter satisfeito a exigencia de V. Exc. com o que fica exposto, etc. etc. »

Será necessario, Sr. presidente, alguma prova mais de que o Sr. *Freitas* apresentou-se ao governo como possuidor de trilhos, e nessa qualidade contratou vendê-los!

Não passe desapercebido o valiosissimo auxilio que inesperadamente hoje recebi do nobre deputado pelas Alagoas, meu illustre amigo. A camara ouvio S. Exc. declarar que o Sr. Freitas lhe communicára haver vendido os trilhos que possuia no Rio da Prata.

O Sr. Aristides Lobo: — Apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha: — Só essa declaração era sufficiente para responder ao nobre deputado, mas apresentei alguma cousa mais.

Sendo o Sr. Freitas accusado por um jornal, de ter sido infiel ao governo que o incumbira de comprar trilhos, obrigando o a paga-los por mais do que na verdade tinham custado, tratou de defender-se, e dirigio me esta carta: « A S. Exc. o Sr. conselheiro Affonso Celso de Figueiredo, ministro da marinha. — No intuito de dirigir censuras a V. Exc. o *Diario Fluminense*, em dias do mez passado, envolve o meu nome de um modo inexacto e malevo a proposito das quatro milhas que aqui contratei com o honrado Sr. capitão-tenente Braconnot, por ordem de V. Exc., e cuja entrega effectuei em Montevidéo, segundo o contrato.

« O mesmo *Diario* de ante-hontem abunda nas nas mesmas censuras, e desta vez de modo a offender minha probidade, pretendendo fazer-me passar por empregado do governo a quem trahi locupletando-me com os dinheiros publicos; ainda mais, aquelle jornal exprime-se de modo a fazer comprehender que conhece até os reservados dirigidos a V. Ex. pelo Sr. deputado Salustiano Souto. Não tenho o menor interesse em saber o que contém o reservado do Sr. Souto, se existe, e ainda menos em entreter polemicas com quem fornece tão inexactas informações ao redactor do *Diario Fluminense*; mas V. Exc. comprehenderá que tenho necessidade de defender-me do stygma de prevaricador com que malevola e hypocritamente parece que inimigos occultos me querem mimosear.

« Ao publico não interessa saber se perdi ou ganhei na venda que fiz ao governo, mas sim, se fui ou não commissionado por V. Exc. para effectuar a compra dos trilhos com mais ou menos economia. E' esta a questão. Com a publicação da carta que V. Exc. dirigio-me no dia em que segui para o Rio da Prata creio que conseguirei confundir os meus gratuitos detractores por isso que nella refere-se V. Exc. aos trilhos que eu havia contratado e que em Buenos-Ayres me seriam pagos logo que eu os entregasse; e por esse motivo espero que V. Exc. me concederá permissão para publicar a referida carta assim como esta.

« Renovo etc., etc. »

Não lhe podia negar a autorisação que pedia, e o Sr. Freitas defendeu-se pelos jornaes, provando que não seguira para o Rio da Prata como agente do governo, encarregado da compra de trilhos.

Creio que nada mais preciso accrescentar sobre este ponto. O castello que ao nobre deputado por Minas-Geraes custou trabalho tão ingrato, está desfeito. (Muitos apoiados.)

Não procede o argumento de que servio-se o nobre deputado para provar que eu esbanjava os dinheiros publicos, aceitando o preço £ 15 ½ por toneladas.

O governo sabia, disse o nobre deputado, que na estrada de ferro os trilhos custavam £ 10.

A estrada de ferro não contempla a despeza que fazem particulares, computa no seu calculo sómente o preço dos trilhos na Europa, e o carreto até a estação central aqui. Não leva em linha de conta nem o premio do dinheiro empatado, nem os direitos da alfandega, nem a armazenagem, etc., a que os particulares attendem, de modo que, sobre aquelles preços deve se accrescentar mais 50 % pelo menos.

Ora, tendo custado os trilhos vendidos pela estrada de ferro cento e trinta e tantos mil réis, não foi caro o que pagamos no Rio da Prata.

Apresentou o nobre deputado um calculo, segundo o qual, os accessorios deviam custar a terça parte do que pagamos, e d'ahi concluio ainda que houve prejuizo na transacção. Confrontarei a opinião do nobre deputado com a de pessoa mui competente, o seu actual substituto na estrada de ferro, o distincto Sr. Dr. Monteiro de Barros: « As talas (o nobre deputado sabe o que são) ou *fish-plats* são chapas de ferro que ligam um trilho a outro. »

O Sr. Buarque: — E' exacto.

O Sr. Ministro da Marinha: — São, portanto, accessorios.

O Sr. Buarque: — São accessorios, mas ha trilhos que os dispensam.

O Sr. Ministro da Marinha: — Bem, mas não é esta a questão. São accessorios, é do que se trata.

A quantidade de *fish-plats* necessaria para uma milha de caminho, isto é, 2 toneladas e 62 cem. custa à estrada de ferro de D. Pedro II 643$, inclusive o frete e transporte até à estação. Compare-se agora este preço com o que recebeu o vendedor, e ver-se-ha que não houve prejuizo.

O Sr. C. Ottoni: — A informação que tive foi do Sr. Buarque.

O Sr. Buarque: — Peço licença para um aparte.

Tendo o nobre deputado Sr. Ottoni perguntado que relação havia entre o preço da tonelada de trilhos e dos accessorios declarei-lhe que não podia responder com exactidão, porque dependia isto da natureza dos accessorios. Perguntou-me S. Exc. se, calculando em um terço, seria inexacto, respondi-lhe que não, se se tratasse de accessorios de ferro fundido. A razão é obvia, o preço do ferro varia consideravelmente de um para outro caso. Evidentemente não comprehende na minha resposta madeira, cujo preço é muito variavel, nem as chapas a que alludio o nobre ministro, que são de ferro batido.

Os Srs. C. Ottoni e Tavares Bastos: — E' exacto.

O Sr. Ministro da Marinha: — Peço ao nobre deputado que declare-se o nobre deputado por Minas Geraes indicou-lhe a natureza dos accessorios comprados para o Chaco.

O Sr. Buarque: — Não, senhor.

O Sr. Ministro da Marinha: — Ora aqui esta mais uma prova do modo como argumenta o nobre deputado! E' o mesmo systema dos documentos truncados! Na opinião do nobre deputado houve tambem grande desperdicio nos dormentes que foram avaliados em sete mil e tanto. Mas como se faz este calculo? Tomando o preço de cada pranchão de peroba, que custa à razão de 1$500 por mil pollegadas cubicas, base que é de todo inexacta.

Para calcular-se esta despeza é preciso tomar-se os preços porque compram-se jazentes na estrada de ferro de D. Pedro II, não os preços do tempo do nobre deputado, mas os actuaes.

O Sr. C. Ottoni: — Quem reduzio os preços foi este seu criado.

O Sr Ministro da Marinha: — Consta-me que V. Exc. comprou 49,000 jazentes à 36$ a duzia, isto é, a 3$ cada um, e que elles actualmente vendem-se a 1$940.

O Sr. C. Ottoni: — Sim, senhor, mas quem reduzio o preço foi este seu criado.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não contesto, não quero escurecer as glorias do nobre deputado.

O Sr. C. Ottoni: — Não deixo passar sem protesto.

O Sr. Ministro da Marinha: — Tem razão; é bom não confiar na posteridade.

Pelo preço da estrada de ferro, pois, que é regular, essa verba reduzir-se-ha consideravelmente.

Mas vejamos os resultados dessa operação ruinosa, infeliz, precipitada, como a qualifica o nobre deputado; aqui esta' uma comparação dos preços médios dos trilhos e accessorios comprados aqui com os do Rio da Prata:

	Rio de Janeiro.	Montividéo.
Preço dos trilhos....	158$861	145$700
Dito dos accessorios.	144$780	145$700
Frete de ambos......	171$667	61$740
Custo médio. Total...	475$308	353$140

Houve, portanto, uma economia de 122$168 em cada tonelada, ou 48:378$528 em toda a transacção.

Note, porém, a camara que não faço grande cabedal disto; a questão de economia relativamente a' estrada do Chaco é para mim insignificante; eu a mandaria construir ainda que fosse preciso consumir quantia immensamente superior.

(Ha um aparte.)

Do juizo da illustre opposição appello para o dos homens desapaixonados de todos os partidos, appello para o paiz.

O paiz que julgue se é digno de censura o procedimento do ministro que, dispendendo alguns contos de réis, contribuio para que a esquadra encouraçada ficasse em posição de poder manter-se no posto de honra que gloriosamente conquistou a 15 de agosto do anno passado, segundo o confessou o bravo vice-almirante que a commanda.

(Muitos apoiados; muito bem, muito bem.)

(O orador é felicitado.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque faz algumas considerações.

Ninguem mais pedindo a palavra, e não procedendo-se a votação do art. 1º da proposta, reconhecendo-se não haver numero legal para se votar; pelo que o Sr. presidente declara encerrada a discussão.

Na fórma do regimento, entra em discussão o art. 2º, e ninguem pedindo a palavra, pelo mesmo motivo fica encerrada a discussão, bem como a do art. 3º.

Entra em segunda discussão o art. 1º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

O Sr. Olegario (Signaes de attenção. Profundo silencio): — A constituição politica do imperio, Sr. presidente, consagrando no art. 173 o inauferivel e importante direito de suprema inspecção e livre exame que assiste as camaras legislativas sobre os actos da administração, em ordem a verificar se os preceitos por elle estabelecidos foram no intervallo das sessões fiel e exactamente observados, e afim de poder a assembléa geral prover em tempo como fôr justo e conveniente a' causa publica, firmou uma das mais solidas garantias de que havemos mister no systema politico em que vivemos.

Essa constituição que para muitos é ja um mytho, que pelas violações que ha supportado e pelos abusos que a desnaturam, é ja uma palavra vãa e sem sentido, uma tradição que rememora apenas glorias ja passadas, conquistas da intelligencia e da liberdade, em tempos em que os esforços do patriotismo e os nobres sentimentos de uma geração nova puderam expandir-se em toda a sua franqueza e plenitude, lançando as bases de uma grande nacionalidade, não podia por modo algum deixar em olvido os dictames da sabedoria e da razão que prudentemente aconselhavam a adopção de todas as medidas tendentes a assegurar e garantir os maximos interesses publicos e os imprescriptiveis direitos de uma nação livre e independente. (Apoiados)

Não é que só pertença as camaras o uso de tão elevada attribuição, quando começam as funcções periodicas do corpo legislativo; em qualquer tempo lhe é dada a faculdade de examinar a marcha da administração, velando incessante na guarda das leis do estado; faz-se, porém, necessario esse exame especialmente no principio de cada sessão, para que quando preciso, se imponha desde logo um correctivo aos abusos do poder, tanto mais inclinado ao abuso quanto são amplos os meios que sempre encontra a sua disposição. (Apoiados.)

No regimen do systema representativo, sob o dominio absoluto da opinião, quando os poderes politicos, como delegações da nação, vão inspirar-se nas fontes da verdadeira soberania na vontade e opinião nacional d'onde dimana toda a força e toda a autoridade de que se sentem revestidos, não ha como esquecer que só as camaras legislativas, legitimas e immediatas representantes do elemento popular, poderia caber a nobre e difficil missão de investigar até que ponto foi fiel o governo ao compromisso que tomou de fazer executar a constituição e as leis instituidas em bem do paiz. Tão subida importancia julgou dever dar a lei fundamental a esse indispensavel exame que, no artigo ja citado, o foi classificar com distincção entre as mais fortes garantias dos direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros.

Faz-se effectiva esta disposição, Sr. presidente, como V. Exc. sabe, por meio da discussão que se levanta em ambas as casas do parlamento, por occasião de responder-se ao discurso da corôa, e, mais tarde, quando se trata de orçar a receita e despeza do imperio, ou de fixar a força de terra e de mar, proposta pelo governo, de conformidade com o preceito constitucional.

E, pois, Sr. presidente, eis-nos agora, e sem embargo de haver sido ja votada a resposta a falla do throno, de novo discutindo a politica geral do gabinete com a liberdade permittida pelos estylos e pelas disposições regulamentares desta casa.

O programma do governo esta' traçado na falla do throno, disse-o ha dias o nobre presidente do conselho em um dos seus ultimos e memoraveis discursos proferidos nesta casa.

Tendo-se, portanto, de discorrer sobre o estado da administração publica, não se estranhe que recaiam em grande parte as observações que houverem de ser feitas neste momento sobre os pontos cardiaes daquelle documento official. A analyse refere-se aos actos, ao pensamento do governo; não ha acto algum que parta do monarcha, diz um dos nossos mais eminentes estadistas, quer como chefe do poder executivo, quer como poder moderador, que não importe a responsabilidade dos ministros.

A responsabilidade é um principio inherente a todos os governos livres, ou antes é a condição da liberdade. (Apoiados.)

O programma do gabinete começa, Sr. presidente, por uma inexactidão, e conclue por uma mystificação, ou por uma banalidade, pois que nem de outro modo póde ser considerada a excusada especificação daquillo que esta' na consciencia do paiz que é por todos sabido, mas que não tem sido nem será certamente satisfeito na occasião presente pelo governo que dirige a politica da situação. Ninguem ha que ignore que precisamos de reformas; bem sabendo quaes os ramos do serviço publico que devem ser de prompto reparados; mas o que o paiz ignora, e tem o direito de saber, é qual o systema que o governo pretende seguir nessas reformas, em que sentido são ellas propostas, quando, porque meios de ser realisadas. (Apoiados.)

O Sr. Sodré Pereira: — Estão declaradas na falla do throno.

O Sr. Souza Andrade: — Ja' o teem sido por vezes; mas nem por isso ainda foram realisadas.

O Sr. Olegario: — Falla-se em reformas; mas onde estão ellas?

O Sr. Leão Velloso: — A falla do throno é que ha de desenvolver o plano de reformas?

O Sr. Olegario: — Eu disse, Sr. presidente, que o programma do gabinete começava por faltar à verdade porque V. Exc. se ha de recordar que ahi se assegura que o Brasil se acha em paz serena e imperturbavel com todas as potencias estrangeiras, procurando cultivar as suas boas relações, o que seria sem duvida motivo para que nos congratulassemos todos com o paternal governo que tão fausta noticia viesse dar-nos; e entretanto continúa essa guerra porfiada e desastrosa que tão dolorosos sacrificios ha custado, e cuja solução ja' se demora, trazendo em afflictiva anxiedade um povo inteiro curvado ao peso de tão grandes calamidades. (Apoiados).

O Sr. Aristides Lobo: — Mas a falla do throno faz menção da guerra.

O Sr. Olegario: — Faz menção da guerra, como de um facto accidental, que não destróe a generalidade com que exprime-se no topico relativo à inalteravel paz em que conserva-se o Brasil com todas as potencias estrangeiras. E porventura não é o Paraguay uma nação soberana e independente que possa e deva ser incluida na relação dessas potencias a que se refere o programma? Somente porque o despota que a preside nos tem impellido a uma luta sanguinolenta e implacavel, onde com o maior denodo e inexcedivel valor temos sabido defender a honra e a dignidade nacional (muitos apoiados), poder-se-ha excluir essa republica do numero das potencias estrangeiras? Não, de certo; e tanto maior cuidado devêra ter havido na enunciação desta verdade, quanto é sabido que de boa ou de ma' fé ainda procuram os inimigos do Brasil, pelo orgão da imprensa, desvairar a opinião sobre os verdadeiros fins da guerra, que outros não podem ser senão vindicar a injuria e grave offensa feita aos nossos brios, resguardando ao mesmo tempo os interesses politicos do imperio nessas longinquas paragens, theatro das nossas lutas e das nossas glorias. (Apoiados).

O Sr. Leão Velloso: — Nenhuma duvida resta sobre os verdadeiros fins da guerra.

O Sr. Olegario: — E comtudo ainda ha quem ouse fallar em conquistas e invasões, como se de taes meios precisasse lançar mão o Brasil para conservar o lugar de honra que lhe cabe entre os povos da America! (Apoiados).

Um Sr. Deputado: — Depois de quatro annos é que descobrem isto.

O Sr. Olegario: — Mas porque o lembram? Porque mesmo entre nós ja' se tem dito que a guerra tem por fim a regeneração do Paraguay, a redempção desse paiz, a substituição das trevas pelas luzes, a successão do progresso a' barbaria. Foi ainda o nobre ministro da marinha quem o disse, na elegante linguagem de que usou no seu relatorio do anno passado...

O Sr. Belfort Duarte: — Linguagem de romance e de poesia.

O Sr. Olegario: —... que a luta era travada em nome do direito e da civilisação; que o mais precioso sangue brasileiro fôra cimentar a liberdade em um paiz que parecia destinado a' perpetua tyrannia! Não quero crer que a guerra tenha por principal objecto a expulsão do chefe do governo paraguayo.

O Sr. Fontenelle: — E' uma generosa cruzada em favor da liberdade dos povos.

O Sr. Olegario: — Não fossem essas e outras livres expansões de pensamento mal interpretadas pelos adversarios da nossa causa, e nenhuma duvida mais se elevaria sobre os legitimos e unicos fins da guerra que travamos em defesa dos nossos mais sagrados direitos. (Apoiados).

O Sr. Aristides Lobo: — O mesmo se disse a respeito da guerra da Abyssinia, e entretanto a Inglaterra ja' retirou as suas forças.

O Sr. C. Ottoni: — Terrivel confrontação!!

O Sr. Olegario: — E nem releva a consideração opposta pelos amigos do illustrado ministro, de que o relatorio referia-se às circumstancias de guerra em tempos ja' passados, pois que, quanto ao fim e causas que a produziram, nenhuma mudança póde ter havido do anno passado para cá; hoje como hontem oppomos a resistencia a' aggressão, defendemos o nosso direito repellindo com as armas os ataques do inimigo que provocou-nos. (Apoiados).

(Ha diversos apartes).

Um Sr. Deputado: — Então as circumstancias alteraram o fim da guerra?

O Sr. Olegario: — Quanto aos fins nenhuma alteração houve; são sempre os mesmos; disse-o aqui o nobre presidente do conselho: vindicar a injuria que nos foi irrogada, por occasião do aprisionamento do vapor *Marquez de Olinda*; assegurar os interesses politicos do Brasil no Prata. Mas entre o que diz o Sr. presidente do conselho e o que affirma o Sr. ministro da marinha vai notavel differença. Eu contesto o direito que possa ter o Brasil de mover guerra a qualquer nação livre e independente, somente no empenho de libertar os povos de suppostas ou verdadeiras compressões, desautorar chefes, substituir governos, impondo a' força beneficios que não são pedidos, somente por amor da liberdade, e propagação das luzes e civilisação de que gozamos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não preciso contestar, porque ninguem pos em duvida.

O Sr. Olegario: — Entretanto sou levado a esta observação, porque o nobre ministro da' a entender que os pesados e incessantes sacrificios que havemos feito com a guerra que ainda sustentamos teem tido por fim libertar o Paraguay da tyrannia, do estado de embrutecimento ou aviltamento a que se acha reduzido pelo governo que o opprime. E' isso o que eu nego; o Brasil não deve, não póde envolver-se na politica interna de um estado independente.

Se, pois, ha aqui motivo para reparo corra por conta de quem o provocou, exprimindo-se por modo a crear embaraços que hoje os nobres ministros reconhecem e procuram remover, explicando melhor seu pensamento.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — São modos de entender.

O Sr. Olegario: — Aprecio sobremaneira a particular attenção com que me honra o nobre ministro dos negocios estrangeiros contrariando os seus habitos de reserva para dirigir-me os apartes que tem dado, mesmo porque pretendo hoje especialmente entender me com S. Exc. sobre negocios pertencentes a sua repartição.

O Sr. C. Ottoni: — Precisa com effeito haver discussão sobre esse ponto. S. Exc. tem sido muito poupado.

O Sr. Teixeira Guimarães: — Quanto a mim, entender-me-hei com o Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Olegario: — Para com o nobre ministro julgo-me de algum modo desarmado.

O Sr. Teixeira Guimarães: — Ainda não ajustei contas com S. Exc.

O Sr. Olegario: — A primeira inexactidão que assim se encontra no programma do gabinete, segue-se outra não menos digna de menção.

Depois de decantada a auspiciosa paz em que nos achamos com todas as potencias estrangeiras, proclama o gabinete a inalteravel ordem, a tranquillidade sem par que felizmente reina em todos os pontos do imperio; o socego no interior correspondendo ao pacifico estado em que nos achamos no exterior; é o complemento do risonho quadro da nossa feliz situação!

O Sr. Leão Velloso: — Onde é que está alterada a tranquillidade?

O Sr. Olegario: — Ignora por ventura alguem, que graves e muitos serios acontecimentos perturbaram a ordem e a tranquillidade publica em mais de uma provincia do imperio no correr do anno passado? Não é o proprio governo quem chama *medonho conflicto*, em um dos relatorios que acabam de ser lidos, o attentado commettido a 4 de janeiro na villa do Patrocinio, da provincia de Minas-Geraes? Estarão ja' esquecidas as scenas de desolação e de desordem, os saques, as depredações e os assaltos de que foram victimas os pacificos habitantes daquella localidade, segundo o denunciou a imprensa, como se se tratasse de uma invasão de barbaros e crueis conquistadores? Não mencionam documentos officiaes movimentos sediciosos occorridos, entre outras, nas provincias da Parahyba e Pernambuco? Ou não são esses factos ainda bastantes para perturbarem a ordem e a tranquillidade publica, quando por elles tenha soffrido o prestigio da autoridade, sacrificando-se ao mesmo tempo a vida e a segurança dos cidadãos? E finalmente Sr. presidente, tambem não perturbariam a paz e a tranquillidade publica na provincia das Alagôas, os gravissimos successos que se deram na villa da Imperatriz, onde jorrou o sangue brasileiro aos golpes de audaciosos desordeiros?

O Sr. Arystides Lobo: — Por culpa de quem?

O Sr. Olegario: — Daquelles que abusando da posição official que occupavam na côrte e da influencia que exerciam sobre o espirito transviado de alguns descontentes da provincia, açulavam daqui os desordeiros para conflagrassem a provincia com sinistros fins politicos.

O Sr. Arystides Lobo: — V. Exc. tem o dever de dizer quem são esses individuos.

O Sr. Olegario: — Neste momento julgo conveniente não aprofundar este assumpto por dous motivos...

O Sr. Arystides Lobo (com força): — Pois tem esse dever.

O Sr. Olegario: — E' inutil tanta vehemencia; eu temo muito pouco a V. Exc. ou a qualquer outro adversario que me responda gritando. Se nem do governo, que tudo póde, me arreceio, como poderia eu amedrontar-me com as palavras de V. Exc.?

Tenho dous motivos, Sr. presidente, para evitar nesta occasião qualquer discussão mais minuciosa sobre os negocios de Alagôas; primeiro, porque um nosso digno collega, mais habilitado do que eu, e com indisputaveis titulos a preferir-me na tribuna...

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — V. Exc. esta' como eu habilitado para tratar desses negocios.

O Sr. Olegario: —... em assumpto tão especial, ja' se acha encarregado de tirar à limpo tudo quanto houve a respeito, e fa-lo-ha discutindo amplamente o que occorreu naquella provincia; segundo, porque (e certamente ser-me-ha V. Exc. por isso muito grato), para satisfazer ao desejo manifestado pelo nobre deputado que me interroga, teria talvez necessidade de dizer alguma cousa com referencia ao honrado membro que ora occupa a cadeira da presidencia (o Sr. Esperidião), e que por isso se veria inhibido de responder-me de prompto, como talvez desejasse.

O Sr. Presidente: — Declaro ao nobre deputado que póde usar de toda a liberdade, não se importando que eu esteja agora na presidencia.

O Sr. Olegario: — Mas V. Exc. não póde ao presente entrar em discussão commigo.

O Sr. Presidente: — Nos termos do regimento tem V. Exc. toda a liberdade. Emquanto estiver na ordem eu o deixarei continuar, no caso contrario chama-lo-hei a ordem.

O Sr. Olegario (com força): — Não ha de chamar-me a ordem, porque sempre me conservarei nella, não por força da intimação de V. Exc., mas porque sei prezar a propria dignidade e a da camara perante quem fallo! (Apoiados. Muito bem.)

(Ha muitos apartes.)

A que vem, pois, essa ameaça de chamar-me a ordem, quando della não sahi, e tenho discutido com toda a frieza?

(O Sr. presidente faz uma observação que não ouvimos.)

Uma Voz: — V. Exc. está discutindo.

O Sr. Olegario: — E' verdade, esta' discutindo; e eis o inconveniente que eu procurava evitar.

O Sr. Presidente: — Não estou discutindo.

O Sr. Olegario: — De algum modo V. Exc. tem razão; como ouvir impassivel o que se refere aos negocios de Alagôas, quando nelles tomou V. Exc. tanta parte e por conta de V. Exc. corre o que la' houve? Foi só por esse motivo e por consideração ao lugar que agora occupa, attenção pela qual me devia ser agradecido (apoiados), que eu procurei evitar a discussão, como de novo o faço, assegurando que em tempo serão ampla e cabalmente debatidos os negocios daquella provincia.

Voltando ao ponto em que estava quando fui interrompido, direi ainda que os graves acontecimentos da Imperatriz não podiam deixar de perturbar a ordem e a tranquillidade publica naquella localidade desde que foi derramado com profusão o sangue brasileiro, quando tão subido foi o numero das victimas, quando as depredações e violencias reclamaram movimento de forças extraordinarias levantadas para a repressão dos desordeiros, quando em fim foi necessaria toda a energia da autoridade para suffocar a revolução em sua origem, para que não repercutisse, como se temia nas provincias limitrophes. (Apoiados.)

O Sr. Aristides Lobo da' um aparte.

O Sr. Olegario: — Havia fundamento para taes receios; e a semelhante respeito a imprensa registrou documentos que seguramente terão chegado ao conhecimento do nobre deputado.

Eis por que, Sr. presidente, eu declarei que o programma do governo não exprimia a verdade em seu começo, assim como continha uma mystificação em conclusão, quando enumerava reformas que o governo não quer ou não póde levar a effeito. (Apoiados da opposição.)

E com effeito, quaes as reformas de que necessita o paiz, e pelas quaes espera em vão ha tanto tempo? A da lei de eleições, diz o programma, *em ordem assegurar a liberdade do voto*. Mas isto é uma irrisão; direi mesmo um sarcasmo dirigido a camara. (Apoiados e não apoiados.) Pois é crivel que não tenha a lei assegurado essa liberdade do voto, sem a qual é impossivel a representação da opinião? E por 22 annos terá permanecido o paiz na privação de um direito sagrado e imprescindivel no systema politico que nos rege? Não, por certo; a lei de 19 de agosto de 1846 tem defeitos; teem os todas as instituições humanas; mas nem por isso se diga que deixou de assegurar a liberdade do voto, por que sem essa liberdade não haveria eleição; teria cessado a lei, desde que fosse impossivel attingir o fim a que se destinasse; o mal não esta tanto na lei como na execução dos seus preceitos (apoiados); é ahi, no abuso repetido de seus dogmas, que se encontra o mal, que se aponta como uma novidade, como motivo de uma reforma, como principio fundamental de um programma de governo. Reforme-se embora a lei, mas não se reformem os costumes, e a liberdade do voto continuará a ser como até agora o *desideratum* de todos os partidos. (Apoiados.)

Falla-se mais na reforma da instituição municipal, reforma que deverá ser baseada nos *dictames da experiencia*. Mas a que se reduz esta promessa? Sobre que bases ter-se-ha de effectuar a reforma? Continuará o systema que nullifica a acção das municipalidades, privando as do livre exercicio das attribuições que lhe foram conferidas pela lei de sua instituição? Proseguirá o systema da centralisação, ou firmar-se-ha a autonomia destas importantes corporações?

Em todo o caso a reforma não poderá deixar de ter por base os dictames da experiencia; e excusado era que assim declarasse no programma, onde todas as phrases e palavras devem exprimir idéas e principios, e não banalidades (apoiados); como se fosse possivel haver uma reforma, quer por parte do governo, quer por iniciativa de qualquer das camaras, sem a autoridade que fornecem os dictames da experiencia! (Apoiados.)

Tambem nos aponta o governo a necessidade de uma lei de recrutamento, e de um codigo penal militar; bem como a reforma da lei de 3 de dezembro de 1841 e da guarda nacional.

Sobre o recrutamento foi apresentado, e pende de deliberação um projecto redigido por uma commissão especial formada de membros desta casa; quanto ao governo limitou-se por ora a propor a saudavel medida da ajuda de custo aos bispos (risadas), providencia em verdade urgentissima, quando a voz unisona dos partidos, o paiz inteiro clama pela adopção de reformas que assegurem a livre pratica do systema representativo em que vivemos, e o exercicio dos direitos civis e politicos que nos foram outorgados pela primeira das leis do estado. (Apoiados.)

Tão infeliz, porém, foi a commissão no seu trabalho, que é bem de esperar-se que não tenha a satisfação de vê-lo convertido em lei, pelo menos do modo por que foi offerecido, depois da critica severa com que o fulminou o nobre deputado pela minha provincia que primeiro encarregou-se de tornar patente a imperfeição do projecto. (Apoiados)

O Sr. Aristides Lobo: — O mesmo se disse a respeito da reforma judiciaria.

O Sr. Olegario: — A deficiencia do projecto é incontestavel; a camara assistio e applaudio a analyse que o reduzio às suas verdadeiras e acanhadas proporções, esvaecendo assim a influencia que se esperava tirar da grande medida salvadora apresentada pela commissão. (Apoiados.)

O Sr. Buarque: — Talvez V. Exc. não o estudasse.

O Sr. Olegario: — E por que suppõe isto? Toda a supposição deve ser fundada em factos.

O Sr. Buarque: — A' vista do que V. Exc. está dizendo, assim parece, por que só houve um unico discurso contra o projecto, e esse de iniciação geral.

O Sr. Olegario: — Mas esse discurso foi de tal ordem, que matou o projecto logo em nascença (apoiados e não apoiados); tantos e tão sensiveis foram os defeitos, os erros e as inconveniencias que delle resultam....

O Sr. Buarque: — Não se apontou um só.

O Sr. Olegario: —.... que até os sollicitos lidadores da maioria, sempre promptos na estacada na hora do combate, nada puderam oppor que destruisse a cerrada e inabalavel argumentação, deduzida pelo meu illustrado amigo, deputado por S. Paulo. (Apoiados e não apoiados; contestações.)

Mas, em fim, não nos anticipemos; aguardemos a deliberação da camara sobre o projecto do nobre deputado por Pernambuco.

O Sr. Buarque: — Não é meu; é da commissão.

O Sr. Olegario: — Bem o sei, e se assim expressei-me foi sómente no intuito de mais realçar o projecto com o nome do nobre deputado, que tão desfavoravel juizo faz da attenção que presto aos assumptos sujeitos a nossa apreciação, quando é elevado o conceito que faço de sua intelligencia.

O Sr. Buarque da' um aparte.

O Sr. Olegario: — Isto quanto ao recrutamento, vejamos agora o que ha sobre a reforma da lei de 3 de dezembro.

O Sr. Leão Velloso: — Essa esta' em discussão.

O Sr. Olegario: — Eu o ignoro. Qual é o projecto que esta' em discussão? Quando foi elle apresentado e discutido? Conheço diversos projectos pendentes do conhecimento da camara e do senado; mas ja' nos disse o governo qual o que prefere, quaes as idéas que aceita, quaes os principios que proclama entre os muitos apresentados em diversos tempos e por distinctas opiniões? (Trocam-se apartes).

Sabemos por acaso se o governo quer a policia electiva ou designada; se continuam os juizes municipaes e em que caracteriza-se a independencia do poder judiciario, promettida pela constituição, sera' ou não garantida efficazmente contra os attentados do poder? Tudo ignoramos, porque as reformas não apparecem. Esta' na consciencia do paiz a urgente necessidade de revisão nas leis judiciarias; promulgada a reforma em 1841, ja' nas immediatas sessões do parlamento accusavam os respectivos ministros os defeitos que a pratica denunciava, e mais de um plano de reforma veio a luz desde então até 1866. Em 1854 o eximio jurisconsulto que com tanta distincção occupava a pasta da justiça alcançava, por entre mil difficuldades, levar ao senado o projecto approvado nesta camara; em 1858 e 1861 novos e infructiferos esforços empregados pelos ministros dessa época depunham contra o systema judiciario que ainda hoje vigora, ha mesmo nesta casa um projecto, cuja discussão se acha adiantada, mas por que não prosegue a discussão?

O Sr. Leão Velloso: — Então não continua a discussão?

O Sr. Olegario: — Certo que não. Qual é a reforma? Debalde por ella clamámos em toda a sessão do anno passado, e continuamos ainda a clamar, como por uma necessidade urgente, cuja satisfação não póde mais ser adiada. (Apoiados). Direi mais, que d'entre todas as reformas lembradas nenhuma ha mais importante do que esta (apoiados), porque sem uma boa administração de justiça terão desapparecido todas as condições de ordem, de progresso, desenvolvimento de uma sociedade civilisada. (Muitos apoiados).

(Trocam-se apartes).

Diz-nos o governo que esta' no proposito de cumprir o seu programma, promovendo a adopção da reforma; mas quando pretende traze-la a' discussão?

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros: — Quando fôr occasião.

Vozes da Opposição: — Depois da guerra.

O Sr. Olegario: — Depois dos orçamentos; disse-o um dos honrados ministros; mas é de ver que essa, como quaesquer outras reformas, póde ter directa e notavel influencia sobre o orçamento; pelo que cumpria que fosse discutida quanto antes. (Apoiados).

O Sr. Belfort Duarte: — O governo não quer reformas.

O Sr. Olegario: — O que o governo realmente quer é embair a opinião do paiz (apoiados e não apoiados), é engana-lo, illudindo-o com as reformas que ainda não foram apresentadas porque o governo não quer nem póde leva-las a effeito (apoiados e não apoiados), porque a politica que entre nós reina é a que o finado Sr. barão de Quaraim appellidava — *politica de muito engano* —; o governo engana o paiz....

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL